FOTO ANDRÉ DIB



WWF BRASIL

RELATÓRIO ANUAL 2019

ANDRE DIB



EM DEFESA DA VIDA

SUMÁRIO

4 Carta do Conselho

6 Carta do diretor

8 Quem somos

9 Destaques

15 Áreas de atuação

16 Conservação de ecossistemas

18 Espécies e biodiversidade

20 Paisagens sustentáveis

22 Recursos hídricos

24 Mudanças climáticas

26 Restauração florestal

28 Áreas protegidas

30 Produção responsável

32 Consumo responsável

34 Ciências

35 Políticas públicas

36 Comunicação e engajamento

40 Emergência - Amazônia

44 Emergência - Óleo

46 Publicações

47 Parcerias

48 Finanças

58 Governança

61 Balanço social

65 Expediente

CLIQUE NOS NÚMEROS DAS PÁGINAS PARA SABER MAIS



Jabiru mycteria/ LEONARDO INGLESI/ WWF-BRASIL



GUILHERME GIOVANNI/ WWF-BRASIL

EVOLUIR PARA TRANSFORMAR

Evidências científicas, histórico compromisso socioambiental e um novo modelo de desenvolvimento pautam as ações do WWF-Brasil

Iniciamos em 2017 um intenso processo de reflexão organizacional, que chamamos internamente de Evolução, reavaliando nossas ações, propósito, missão e valores. Esse trabalho, que vem sendo aprofundado continuamente desde então, direciona o planejamento estratégico 2020-2030, que também segue sendo sustentado em evidências científicas e no nosso histórico compromisso socioambiental, como forma de buscar as alavancas de um novo modelo de desenvolvimento. Tudo isso nos permitirá continuar contribuindo para que o Brasil e o mundo se transformem, mudando a atual trajetória de degradação ambiental e promovendo um futuro onde a sociedade e a natureza vivam em harmonia.

Mas não olhamos apenas para fora. O desenvolvimento da nossa organização e das pessoas que

nela atuam também é foco desse processo. Estamos evoluindo para modelos de trabalho que facilitam e estimulam a cooperação e a inovação. E que aumentam a flexibilidade e a agilidade para centrarmos nossos esforços em temas alinhados ao planejamento estratégico e conectados aos impactos que desejamos. Adicionalmente, ter maior clareza de papéis e responsabilidades tem o poder de impulsionar talentos individuais em um contexto de colaboração e autonomia dos pequenos grupos.

A estimulante e inspiradora implementação dessas ações tem sido possível graças à colaboração entre o Conselho Deliberativo e a Direção, além do apoio da Rede WWF. E é fruto da liderança do conselheiro Paulo Sodré, que presidiu o Conselho no último triênio e segue conosco como membro ativo. Paulo soube conduzir esse processo com maestria e extrair de todas e todos – Conselho e funcionários – as melhores contribuições. Sua parceria com Mauricio Voivodic, diretor executivo, com escuta ativa e constantes trocas de opiniões, é um exemplo a ser seguido.

Assumi a Presidência do Conselho em dezembro, comprometido a dar continuidade à Evolução do WWF-Brasil, tendo como norte a estratégia aprovada em 2019 e esse processo de evolução organizacional, do qual eu já fazia parte como líder do Comitê de Governança e Pessoas. O momento, contudo, é desafiador. A agenda socioambiental sofre retrocessos, organizações da sociedade civil são questionadas e a economia nacional padece. Mas não nos faltam força e resiliência.

Agradeço a toda a equipe do WWF-Brasil, parceiros e apoiadores. Acredito que a sinergia entre o Conselho, dirigentes e equipe pode, inclusive, se intensificar, para que as melhores decisões sejam tomadas em um mundo cada vez menos previsível.

Nossa organização é séria, transparente, competente e comprometida. E seguirá cumprindo sua missão. Reiteramos o nosso compromisso para que, junto com a sociedade civil brasileira, consigamos reduzir as emissões de gases de efeito estufa, a perda da biodiversidade e a destruição de ecossistemas. E, ao mesmo tempo, possamos ajudar o país a se desenvolver de modo justo e socialmente inclusivo.

Roberto Pedote
Presidente do Conselho Deliberativo



MARIZILDA CRUPPE / WWF-UK

MEIO AMBIENTE SOB ATAQUE

Os retrocessos socioambientais se intensificaram, mas o WWF-Brasil segue firme na batalha contra o aquecimento global e a perda da biodiversidade



ARAQUÉM ALCÂNTARA/ WWF-BRAZIL

Iniciamos 2019 testemunhando o desmonte de órgãos ambientais, como o Ibama e o ICMBio. Não por acaso, dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostraram que o desmatamento cresceu quase 30% na Amazônia de janeiro a dezembro. E que uma área equivalente à soma dos estados do Rio de Janeiro, Sergipe e Distrito Federal foi consumida por queimadas, em geral criminosas. Fechamos o ano com 89.178 focos de incêndio no bioma, alta de 30,4% na comparação com 2018. Cerrado e Pantanal também foram intensamente castigados pelas chamas.

Foi um período repleto de percalços. O ano começou com o rompimento da barragem da Vale, em Brumadinho (MG), deixando um rastro de destruição com 270 mortos e desaparecidos. E terminou ainda sob o impacto do vazamento de óleo nas praias do Nordeste, que já havia atingido mais de 3 mil quilômetros do litoral brasileiro. As violências física e simbólica se intensificaram ao longo de 2019. Organizações que trabalham pela causa socioambiental, como o WWF-Brasil, foram injustamente atacadas. Registramos aqui nosso mais profundo pesar e total solidariedade aos defensores ambientais que perderam suas

vidas em 2019 por batalharem por seus direitos e territórios.

Enquanto trabalhamos ao lado de parceiros idôneos e comunidades vulneráveis para mudar a atual trajetória de degradação ambiental e promover um futuro onde a sociedade e a natureza vivam em harmonia, criminosos alimentados por uma retórica negacionista e irresponsável praticaram ilegalidades impunemente. Observamos tentativas incessantes de corroer os direitos dos povos tradicionais e afrouxar as regras ambientais. Tanto que um projeto de lei assinado pela Presidência no início de fevereiro de 2020 pretende abrir terras indígenas não apenas para mineração, mas também para hidrelétricas, exploração de petróleo e agricultura em larga escala. Mas as dificuldades não nos intimidam.

Faz parte da nossa missão contribuir para harmonizar a necessária atividade humana com a fundamental preservação da biodiversidade e o uso racional dos recursos naturais. Neste sentido, tocamos 72 projetos em 2019. E você vai poder conferir os principais resultados nas próximas páginas desta publicação. Um dos destaques foi o reforço da nossa atuação na Amazônia. Mais uma vez, a Rede WWF se uniu ao WWF-Brasil no trabalho de conservação do bioma, financiando doações de equipamentos de combate ao fogo, formação de brigadas de incêndio e ações de proteção territorial. Mais de R$ 7,4 milhões estão sendo investidos em atividades em 7 estados, beneficiando 25 organizações da sociedade civil, 8 órgãos de governos e pelo menos 36 terras indígenas.

Outro ponto marcante foi a adoção da SMART (Spatial Monitoring and Report Tool), uma ferramenta que otimiza a coleta e o uso de dados, agilizando o mapeamento e o monitoramento da fauna, da flora e de ameaças à biodiversidade. Também concluímos o Programa Água Brasil com R$ 32,6 milhões investidos desde 2016 e mais de 2,4 milhões de pessoas beneficiadas.

Em momentos como este, nossa missão e propósito se tornam ainda mais relevantes. Em 2019 nos reinventamos e nos fortalecemos para seguir enfrentando os enormes desafios socioambientais.

Seguiremos trabalhando em coordenação com nossos diversos parceiros na sociedade brasileira, em defesa da vida!

Mauricio Voivodic
Diretor Executivo



KLEBER DE BURGOS

QUEM SOMOS

Criado em 1996, o WWF-Brasil é uma organização da sociedade civil brasileira, não governamental, sem fins lucrativos, que faz parte da Rede WWF, uma das maiores organizações de conservação da natureza no mundo, que está presente em mais de cem países e conta com o apoio de 5 milhões de pessoas, incluindo associados e voluntários.

Nosso trabalho está focado em nove áreas: Conservação de ecossistemas, Espécies e biodiversidade, Recursos hídricos, Áreas protegidas, Paisagens sustentáveis, Mudanças climáticas, Restauração florestal, Produção responsável e Consumo responsável. Temos 142 funcionários, atuando em 72 projetos, e 2.103 filiados ativos.

Seguimos rígidos padrões de controle interno e externo. Nossas contas são auditadas anualmente por entidade independente. A Governança do WWF-Brasil é realizada por meio de órgãos previstos em seu Estatuto Social e Regimento Interno. Eles têm o objetivo de zelar pelos compromissos e relacionamento com a Rede WWF, políticas, princípios e objetivos da organização. E assegurar, dessa forma, o cumprimento da nossa Missão Institucional.

Trabalhamos para mudar a atual trajetória de degradação ambiental e promover um futuro onde sociedade e natureza vivam em harmonia



5

escritórios: **Brasília, São Paulo, Campo Grande, Rio Branco e Manaus** - além de ações permanentes em locais como Fernando de Noronha

72

projetos na Amazônia, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica e nos ecossistemas marinhos

LEANDRO JORAS

Nossa missão

Contribuir para que a sociedade brasileira conserve a natureza, harmonizando a atividade humana com a conservação da biodiversidade e com o uso racional dos recursos naturais, em benefício das gerações atual e futura

Nosso propósito

Mudar a atual trajetória de degradação ambiental e promover um futuro onde a sociedade e a natureza vivam em harmonia

BATALHA PELO PLANETA

Confira nesta linha do tempo as principais ações do WWF-Brasil em 2019

As cores usadas neste gráfico correspondem às áreas de atuação do WWF-Brasil

- Conservação de ecossistemas
- Espécies e biodiversidade
- Paisagens sustentáveis
- Recursos hídricos
- Mudanças climáticas
- Restauração florestal
- Áreas protegidas
- Produção responsável
- Consumo responsável
- Ciências
- Políticas públicas
- Comunicação e engajamento
- Emergências

Legenda:

LER MAIS

ACESSAR REPORTAGEM

CONSERVAÇÃO NO FOCO

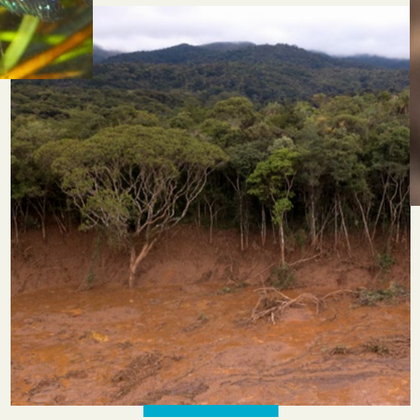
Lançamento do Boletim Mensal Pró-Espécies: Todos contra a extinção, que informa os avanços das atividades do projeto e engaja sua rede de parceiros.



TECNOLOGIA DE PONTA

Drones no céu do Cerrado para conservar e restaurar o Sertão Veredas-Peruaçu.

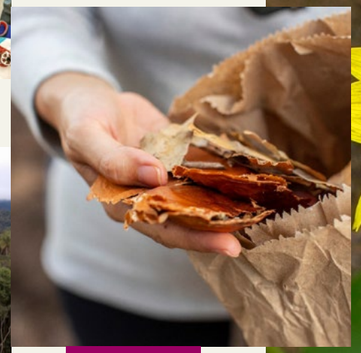




MINERAÇÃO

Estudo calcula perda de 125 hectares de florestas com ruptura de barragem em ***Brumadinho*** (MG).





ESPERANÇA NO CERRADO

Mutirão de semeadura na bacia do Descoberto, no Distrito Federal.

UNIÃO DE ESFORÇOS

Dada a largada para a elaboração dos *Planos de Ação Territoriais para Espécies Ameaçadas.*

290

espécies Criticamente em Perigo (CR) estão no foco do projeto. Mas até

2.755

espécies podem ser beneficiadas direta e indiretamente





EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Assinada parceria com os Escoteiros do Brasil.

Austrolebias jegarai MATHEUS, VOLCAN; GREENPEACE / NILMAR LAGE; WWF-BRASIL; THAMIRES SANTIAGO; *Ldamo Linearifolia* JOÃO MEDEIROS; WWF-BRASIL

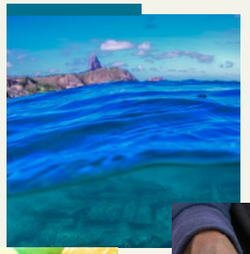
ENGAJAMENTO CORPORATIVO
Planos de Zero Conversão/ Desmatamento em empresas avançam.





AMEAÇA À VIDA
Lançamento do estudo global *Solucionar a Poluição Plástica: Transparência e Responsabilização.*

ECOSSISTEMA HÍDRICO
Ações sobre o Dia Mundial da Água contemplam divulgação de estudo e mobilização em dez cidades brasileiras.



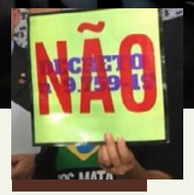


EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL
Efetivada a doação de quatro toneladas de equipamentos para a comunidade da Barra de São Manoel, em Apuí (AM), incrementar a produção de castanha.

HORA DO PLANETA
Eventos em cinco cidades brasileiras e ações com embaixadores engaja milhares de participantes.

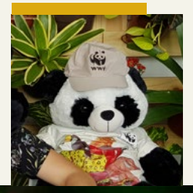
1,3 mil
inscrições no site oficial da campanha, sendo 147 prefeituras, incluindo todas as capitais; 160 empresas; 71 instituições de ensino e 55 de terceiro setor





PARTICIPAÇÃO SOCIAL
Realizado ato em defesa da participação social no governo federal, em reação ao decreto 9.759/2019, que determina a extinção de praticamente todos os colegiados.

LOLLAPALOOZA 2019
WWF-Brasil marca presença no evento.



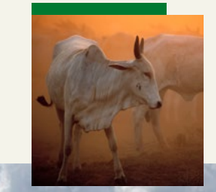


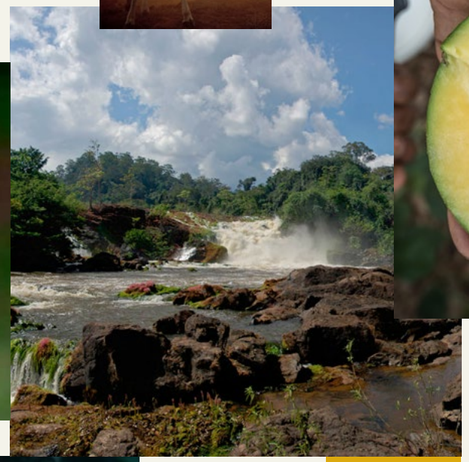
NOSSO PLANETA
Estreia na Netflix a série criada em colaboração com o WWF e produzida pela Silverback Films.



38 ESPÉCIES AVALIADAS
Lançamento do *Guia de Consumo Responsável de Pescado.*

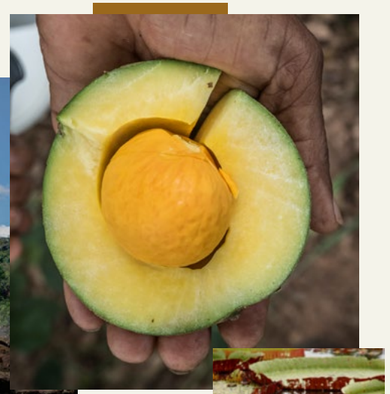
PRODUZIR PRESERVANDO
Workshop sobre boas práticas pecuárias no Pantanal.

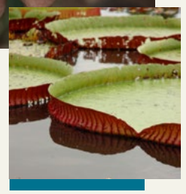




SONS DA NATUREZA
Lançamento em streamings de música da *Unrelaxing Playlist*, uma lista de sons da natureza para promover a conscientização sobre o desmatamento na Amazônia.

RIQUEZAS DO CERRADO
Oficina *Produção e comercialização dos produtos agroextrativistas do Cerrado* fortalece organizações que atuam no bioma.





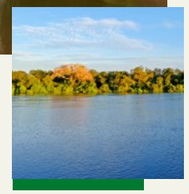
GESTÃO DA ÁGUA
Capacitação para melhorar a governança hídrica na bacia hidrográfica dos rios Cabaçal, Jauru e Sepotuba, no Pantanal.

MICHEL DANTAS/ WWF-BRASIL; SHUTTERSTOCK; LUIZA SAMPAIO/ WWF-BRASIL; ZIG KOCH/ WWF-BRASIL; WWF-BRASIL; ANDRÉ BORGES/ AGÊNCIA BRASÍLIA; WWF-BRASIL; WILD WONDERS OF EUROPE / MAGNUS LUNDGREN / WWF; LEONARDO LUIZ MOINO NOGUEIRA/WWF-BRASIL; DIVULGAÇÃO; STAFFAN WIDSTRAND/ WWF; ZIG KOCH/ WWF; ANDRÉ DIB/WWF-BRASIL; LUIZ FERNANDES/ WWF-BRAZIL

POR NOVAS UC'S

Curso de criação de Unidades de Conservação e gestão de conflitos nas Áreas Protegidas do Mosaico Sertão Veredas–Peruaçu, em Minas Gerais.



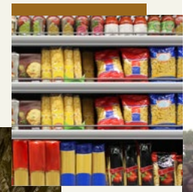


OFICINA DE GEODESIGN

O evento ocorreu na Bacia do Alto do Paraguai visando o equilíbrio e a redução dos conflitos entre desenvolvimento socioeconômico e conservação.

NO CAMINHO CERTO

Evento *Gestão de Fornecedores 360º: como ser mais eficiente e sustentável* conta com representantes de 25 empresas de toda a cadeia de alimentos do Brasil.



ESPAÇO *AULAS DE ENERGIA*

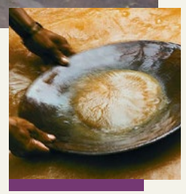
Parceria com o Grupo Neoenergia, em Fernando de Noronha, ganha certificado de excelência pela segunda vez.





MARCHA PELOS OCEANOS

A segunda edição foi realizada na Reserva Extrativista Marinha do Delta do Parnaíba, que faz divisa com Maranhão e Piauí.



ENCONTRO DE MOSAICOS

O WWF-Brasil se destaca no evento.

BARULHO DA ONÇA

Estreia a série de podcasts *Barulho da Onça*, que aborda as peculiaridades da onça-pintada, seu habitat e suas relações com a Mata Atlântica.



FRENTE DE MOBILIZAÇÃO

1º Encontro da Aliança para o Desenvolvimento Sustentável do Sul do Amazonas, em Humaitá, reúne

59

instituições de 10 municípios.





PLANALTO SUL

Projeto Pró-Espécies: Todos contra a extinção realiza a primeira oficina para elaboração do *Plano de Ação Territorial para Espécies Ameaçadas de Extinção do Planalto Sul*.



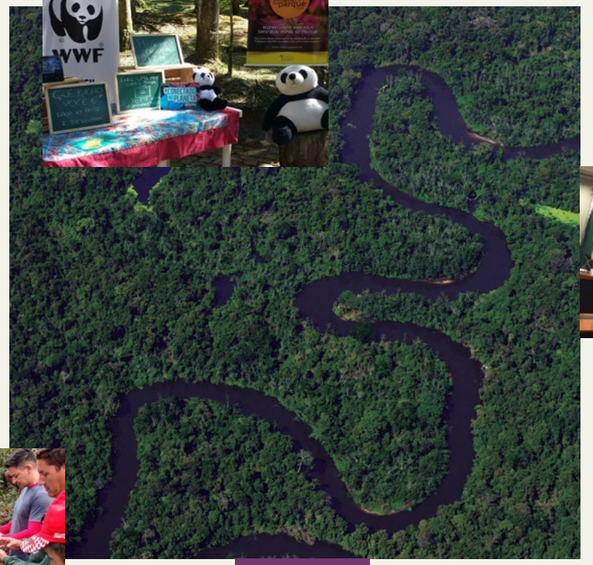
SMART

A tecnologia *Spatial Monitoring and Report Tool* passa a reforçar os trabalhos de conservação na Amazônia e na Mata Atlântica.

UM DIA NO PARQUE

Segunda edição da campanha tem a participação de mais de 230 UC's e mais de 10 mil fotos publicadas por visitantes.





AMAZÔNIA SOB PRESSÃO

Estudo *PADDD em Unidades de Conservação na Amazônia* comprova o alto nível de ameaças ao bioma, com destaque para a pressão de obras públicas de infraestrutura.

88 mil km²

da Amazônia já foram afetados por 46 casos de PADDD

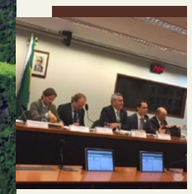
Outros

190 mil km²

podem ser impactados por propostas feitas até 2018

PL DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

WWF-Brasil defende a participação social no processo de licenciamento ambiental em audiência pública na Câmara dos Deputados.



EDUARDO AIGNER/ WWF-BRASIL; SHUTTERSTOCK; SHUTTERSTOCK; AMAR DELTA; RICHARD BARRETT/ WWF-BRASIL; WWF-BRASIL; WIKICOMMONS; *Epipertatus adenocryptus*/ CRISTIANO SAMPAIO COSTA; MARIZILDA CRUPPE/ WWF-UK; FELIPE SPINA AVINO/ WWF-BRASIL; WWF-BRASIL; ADRIANO GAMBARINI/ WWF-BRASIL; WWF-BRASIL

EMERGÊNCIA NA AMAZÔNIA

WWF reforça suas ações na Amazônia para combater queimadas e incêndios florestais, com investimento de mais de R$ 7,4 milhões em projetos para conservar o bioma.



MORADORES DA FLORESTA

Episódios finais da série vão ao ar.





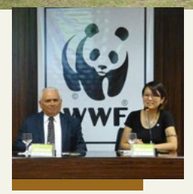
DRONES NO CERRADO

O projeto *Voando pela conservação* capacita agroextrativistas no uso de drones, tecnologia que ajudará no levantamento das árvores frutíferas da região de Januária (MG).

CRISE CLIMÁTICA

Semana do Clima - regional América Latina, realizada em Salvador (BA), mistura grafite, música e conscientização sobre a crise climática.





SEMINÁRIOS REGIONAIS ABDE

Começa o 2º Ciclo dos eventos, o primeiro foi no Centro Oeste.

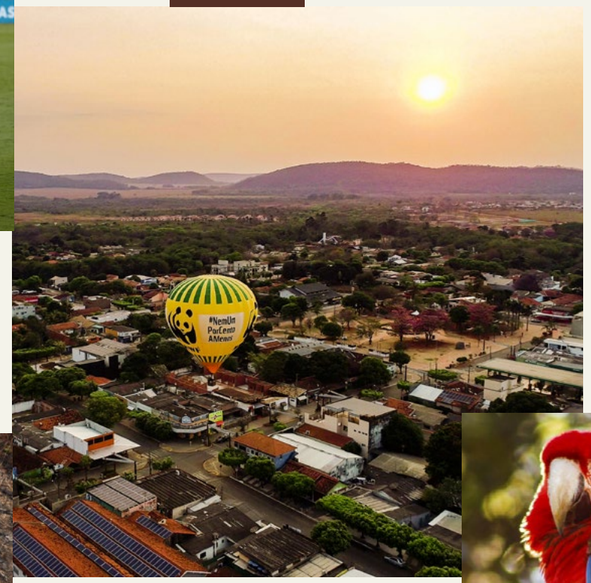
OCEANOS EM PERIGO

Ação em parceria com o Santos FC alerta para a poluição nos oceanos.



PARQUE DA BODOQUENA

Em mobilização pela manutenção integral do parque, o balão do WWF-Brasil sobrevoa a cidade de Bonito (MS) com a mensagem *#NemUmPorCentoAMenos*.





DESMATAMENTO E QUEIMADAS

Acompanhando o rastro do desmatamento, os focos de queimadas na Amazônia cresceram mais de 110% entre janeiro e agosto ante o mesmo período de 2018.

1 em cada 3

focos de queimadas registrados até agosto na Amazônia tem relação com o desmatamento

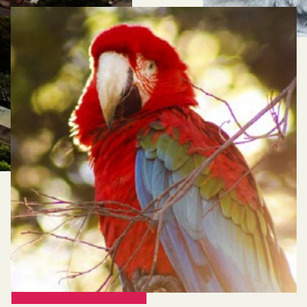
AMEAÇA CRESCENTE

Queimadas na Amazônia elevam o risco das 265 espécies ameaçadas de extinção que existem atualmente no bioma.

180 ***espécies da fauna***

85 ***espécies da flora***





EM DEFESA DO PANTANAL

Encontro internacional reúne, em Campo Grande (MS), 33 entidades que atuam em defesa do bioma.

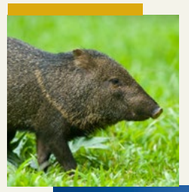
4,7 mil

espécies, pelo menos, incluindo plantas e vertebrados, já foram registradas no Pantanal

RAMON AQUIM/ WWF-BRASIL; WWF-BRASIL; BRUNA CENÇO/ WWF-BRASIL; ABDE; WWF-BRASIL; ARAQUÉM ALCÂNTARA/ WWF-BRASIL; DIEGO CARDOSO; RODRIGO MAZZOLA/ WWF-BRASIL; SHUTTERSTOCK

NÃO À CAÇA

Campanha nas redes sociais instrui a população e a convida a cobrar dos deputados federais que a caça de animais silvestres não seja liberada no país.





PATRIMÔNIO DA BIODIVERSIDADE

Pressão por Abrolhos funciona e não há nenhuma oferta para os quatro blocos de exploração de petróleo e gás na Bacia de Camamu-Almada na 16ª Rodada de Licitações.

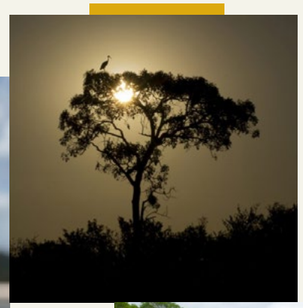
DESASTRE ECOLÓGICO

WWF-Brasil fornece equipamentos de proteção individual e treinamento para voluntários que atuaram na retirada de petróleo cru de praias do Nordeste.



DIA DO PANTANAL

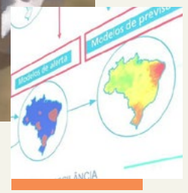
Mobilizações pela data acontecem em Mato Grosso e Brasília.



365

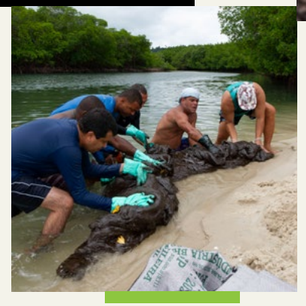
espécies exóticas potencialmente invasoras foram identificadas no Brasil em 2019





ESPÉCIES EXÓTICAS

Início das atividades para criação de rede de alerta, detecção precoce e resposta rápida para evitar invasões de novas espécies exóticas de flora e fauna no país.



ÓLEO NO NORDESTE

Webinar promove troca de conhecimentos sobre derramamento de petróleo no litoral do Nordeste.

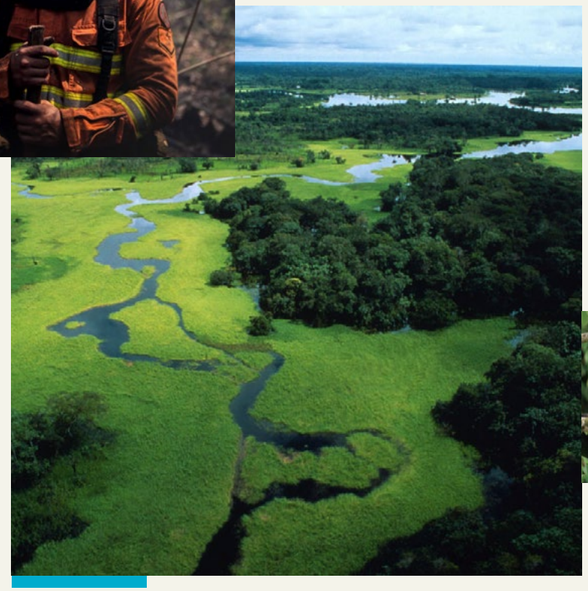
QUEIMADAS NO PANTANAL

Análise aponta que, até outubro, a área queimada no Pantanal superou 1 milhão de hectares.

97%

de aumento no número de focos de calor ante a média dos últimos 10 anos





AMEAÇA SILENCIOSA

Estudo inédito do WWF-Brasil e do Imazon, publicado na revista científica Water/MDPI, revela: o homem está secando a Amazônia.

350 km²

de área coberta por ambientes aquáticos foram perdidos por ano, em média, desde a década de 1980

FOTOGRAFIAS EM DESTAQUE

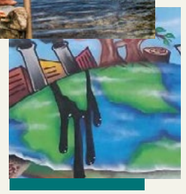
Concurso chega ao fim com 305 fotos de Áreas Protegidas do Pantanal integradas ao Banco de Imagens do WWF-Brasil.





EMPREENDER EM RPPNS

Guia para o desenvolvimento de plano de negócios para RPPN e outras áreas de conservação é publicado.



MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Ações artísticas e culturais ficam em destaque na primeira *Conferência Brasileira de Mudanças Climáticas (CBMC)*, em Recife (PE).

SHUTTERSTOCK; MARCO ANTÔNIO TEIXEIRA/WWF-BRASIL; XÓ PLÁSTICO; YADIRA ANSOAR RODRÍGUEZ/ WWF-BRASIL; WWF-BRASIL; KLEBER DE BURGOS; RAFAEL DE CASTRO BENTO/WWF-BRASIL; MICHEL ROGGO/ WWF; HENRIQUE SEIKO ARAKAKI/WWF-BRASIL; ZIG KOCH/ WWF; WWF-BRASIL

TRANSPARÊNCIA

Vai ao ar o site do *Projeto Pró-Espécies: Todos contra a extinção*, facilitando a compreensão de temas relacionados às principais ameaças às espécies.

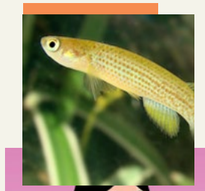


O Projeto trabalha em conjunto com 13 estados

Serão desenvolvidas estratégias de conservação em 24 territórios, totalizando

9 milhões

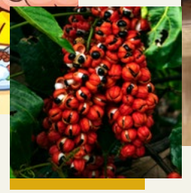
de hectares





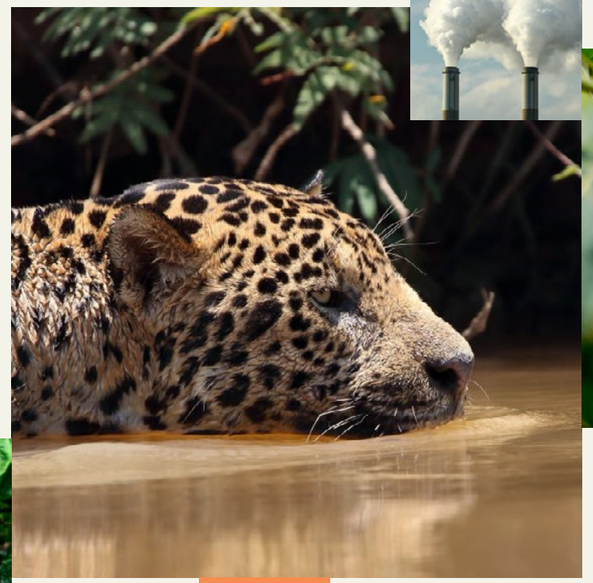
TURMA DA MÔNICA

Lançada revista educativa contra o desperdício de alimentos, com dicas para o consumo mais sustentável.



AMAZÔNIA 4.0

É realizado, em Manaus, o *1º Encontro de Bioeconomia e Sociobiodiversidade na Amazônia*, organizado por uma grande rede de organizações e apoiado pelo WWF-Brasil.



MAIS ONÇAS NO IGUAÇU

Números mostram que cooperação internacional contribuiu para o aumento da população de onças-pintadas na região do Iguaçu.

Hoje, o total estimado de onças-pintadas está entre

84 e 125.

Em 2014, havia entre 51 e 84

COP 25

O WWF demanda que formuladores de políticas assumam compromissos significativos para reduzir as emissões rapidamente e em escala.





AGROEXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL

Tecnologia ajuda cooperativa do Cerrado a incrementar o agroextrativismo sustentável.

TÔ LIGADO NA ENERGIA

Música e arte para coroar o festival de 2019.





PACTO PELA MATA ATLÂNTICA

Organizações-membro lançam desafio para recomposição de mais de 1 milhão de hectares de mata nativa até 2025.

A área equivale a aproximadamente

2 vezes

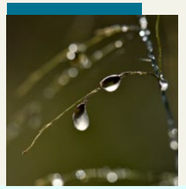
o Distrito Federal

PROGRAMA ÁGUA BRASIL

O Programa chega ao fim com quase R$ 33 milhões investidos no desenvolvimento sustentável do país desde 2016.

2,4

milhões de pessoas foram beneficiadas pelo programa



DIA DE CAMPO

Produtores rurais de Periquito e Governador Valadares, municípios de Minas Gerais, participam de projeto de recuperação florestal da bacia do Rio Doce.





ELEIÇÃO

Roberto Pedote é anunciado como novo presidente do Conselho Deliberativo do WWF-Brasil.

Arablepsoides Ceerensis/ SERGIO MAIA QUEIROZ LIMA; MAURÍCIO DE SOUSA; DRANCE JÉSUZ/ WWF-BRASIL; ALINE SANTANA DA HORA/WWF-BRASIL; SHUTTERSTOCK; WWF-BRASIL; WWF-BRASIL; ADRIANO GAMBARINI/ WWF-BRASIL; ADRIANO GAMBARINI/ WWF-BRASIL; LEONARDO VIEIRA MORAIS/ WWF-BRASIL; ARQUIVO PESSOAL

O QUE FAZEMOS

CLIQUE NAS IMAGENS
PARA ACESSAR O CAPÍTULO



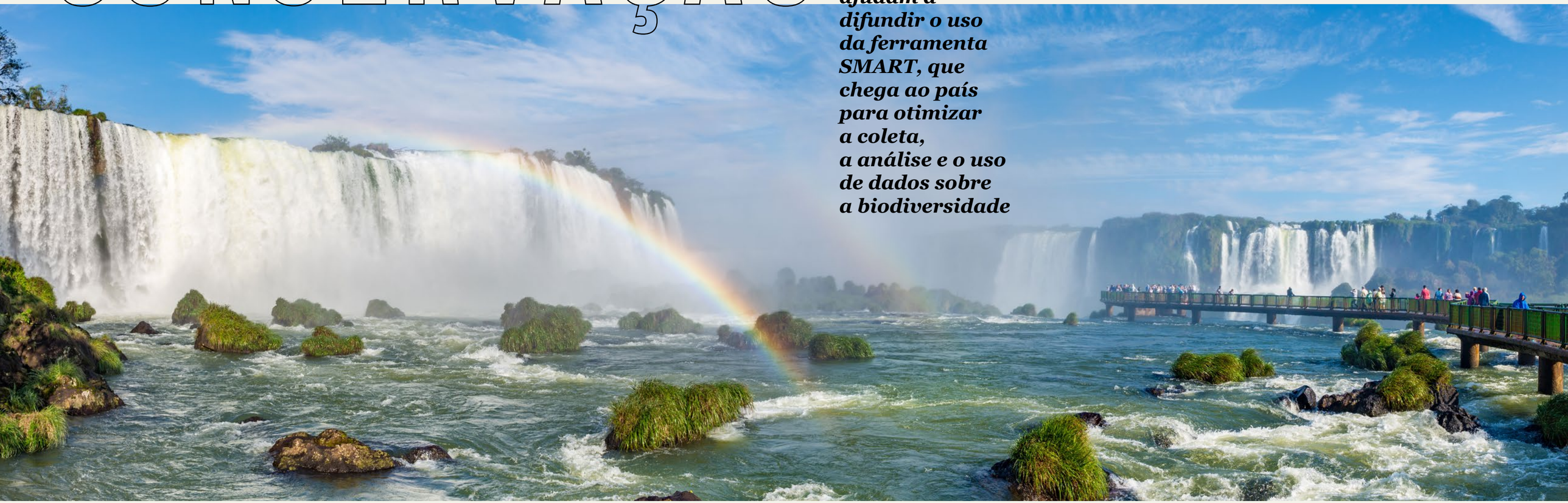
Conservação de ecossistemas | Espécies e biodiversidade | Paisagens sustentáveis | Recursos hídricos | Mudanças climáticas | Restauração florestal | Áreas protegidas | Produção responsável | Consumo responsável

SHUTTERSTOCK; *Panthera Onca* / CARLOS EDUARDO FRAGOSO / WWF-BRASIL; ZIG KOCH / WWF; SILAS ISMAEL / WWF-BRASIL; SHUTTERSTOCK; THAMIRES SANTIAGO; MARIZILDA CRUPPE/ WWF-UK; MARCUS DESIMONI/ WWF-BRASIL; *Pteronura brasiliensis*/ PAUL WILLIAMS

TECNOLOGIA PELA CONSERVAÇÃO

Ações do WWF-Brasil ajudam a difundir o uso da ferramenta SMART, que chega ao país para otimizar a coleta, a análise e o uso de dados sobre a biodiversidade

Gestores ambientais, comunidades tradicionais, cientistas e pesquisadores ganharam uma nova aliada: a SMART (*Spatial Monitoring and Report Tool*). Trata-se de um software de código aberto que otimiza a coleta, a análise e o uso de dados, agilizando o mapeamento e o monitoramento da fauna, da flora e de ameaças à biodiversidade. Ao longo do ano, promovemos três ações para trazer essa tecnologia ao país: um workshop com administradores de Unidades de Conservação do Amazonas; uma visita de alguns deles à Colômbia, onde a SMART faz parte do cotidiano; e o primeiro treinamento trinacional sobre a ferramenta, focado na Mata Atlântica, que reuniu pessoas de nove instituições do Brasil, Paraguai e Argentina.



SHUTTERSTOCK

Queimadas pressionam espécies ameaçadas

As queimadas elevaram o risco para as 265 espécies ameaçadas de extinção na Amazônia, alertou o WWF-Brasil em setembro. São 180 da fauna, como o tatu-canastra (*Priodontes maximus, foto ao lado*), e 85 da flora. O perigo foi maior para cerca de 60 espécies atingidas pelo fogo e que não contavam com mecanismos de proteção, como a cuíca-de-colete (*Caluromysiops irrupta*), registrada em 1964 em Rondônia, um dos estados mais desmatados do país. A saúde da flora e da fauna são vitais para a produtividade da floresta.

Marcha pelos Oceanos chega à segunda edição

A Marcha pelos Oceanos 2019, realizada em junho, percorreu trechos da Reserva Extrativista do Delta do Parnaíba, que faz divisa com os estados do Maranhão e Piauí. Com um formato lúdico e inovador, passou pelas comunidades que fazem parte da ilha mobilizando mais de 500 pessoas. A atividade transformou uma rede de pesca ilegal, que havia sido apreendida no fim de 2018, em símbolo de união, conscientização e educação ambiental, ressignificando o sentido de "rede" na Unidade de Conservação.



76%

das espécies em risco na Amazônia estão protegidas por Unidades de Conservação ou Planos de Ação Nacional, mas não estão livres dos efeitos das queimadas

ANDRÉ BORGES/AGÊNCIA BRASÍLIA

TODOS CONTRA A EXTINÇÃO

Projeto estabeleceu 12 territórios de proteção de espécies Criticamente em Perigo que não contam com estratégias de conservação

Entre as diversas atividades do Projeto *Pró-Espécies: Todos contra a extinção*, realizadas em 2019, uma das principais foi a primeira oficina para elaboração do *Plano de Ação Territorial para Espécies Ameaçadas de Extinção do Planalto Sul*, em junho, focando no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A metodologia implementada é inovadora, pois a abordagem sobre o habitat é territorial, não limitando os esforços dos estados. Ações e outros locais, como Rio de Janeiro e nos territórios São Paulo-Paraná e Cerrado Tocantins, também ficaram em destaque. A expectativa é de que, até 2022, sejam tomadas medidas para proteção de todas as espécies ameaçadas do país, em especial para as 290 que estão em situação mais crítica.

SAIBA MAIS

PRÓ ESPÉCIES

ACESSE AQUI O SITE DO PROJETO



290
espécies categorizadas como Criticamente em Perigo (CR) foram priorizadas

9 milhões
de hectares no total

13
estados envolvidos

Aechmea winkleri/ SHUTTERSTOCK



Panthera Onca / CARLOS EDUARDO FRAGOSO / WWF-BRASIL

População de onças-pintadas cresce no Iguaçu

Divulgado em novembro, o censo populacional do Iguaçu aponta crescimento do número de onças-pintadas na região. O total estimado em 2019 ficou entre 84 e 125 - ante 71 a 107 em 2016. O aumento é fruto da cooperação entre o WWF-Brasil, Fundación Vida Silvestre Argentina (FVSA), Parque Nacional do Iguaçu, Parque Nacional Iguazú, Projeto Onças do Iguaçu (Instituto Pró-carnívoros), ICMBio e Ibama. A conservação dessa espécie é fundamental para a manutenção do equilíbrio ecológico dos ambientes onde ela ocorre.

Rede de alerta, detecção precoce e resposta rápida

A *Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras* iniciou, em setembro, as atividades para a criação de uma rede técnica para alerta, detecção precoce e resposta rápida que ajudará a evitar a invasão de novas espécies exóticas de flora e fauna que podem causar grande impacto nos ecossistemas brasileiros. Esse trabalho, cujas ações estão previstas até 2030, é uma ferramenta fundamental de conservação e visa manter o equilíbrio do habitat de espécies nativas.



Projeto capacita mais de 70 pessoas no uso de drones, ajudando na conservação e restauração do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu, que engloba 25 áreas protegidas

INOVAÇÃO NO CERRADO

BENTO VIANA/ WWF-BRASIL

Registro de regiões remotas, como desertos da Mongólia, monitoramento de queimadas na Califórnia (EUA) e entrega de remédios em Ruanda são algumas das contribuições dos drones para a humanidade. Se no passado esses equipamentos ficavam restritos a fins militares, hoje seus benefícios estão em diversos setores, inclusive na conservação, proteção e manejo de florestas. Tanto que, ao longo do ano, promovemos três treinamentos sobre essa tecnologia no Cerrado, a savana mais biodiversa do planeta e que já perdeu 50% de sua cobertura original.

Mais de 70 pessoas que atuam no Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu, que engloba 25 áreas protegidas no Norte e Noroeste de Minas Gerais e no Sudoeste da Bahia, foram capacitadas - entre elas: agroextrativistas, guarda-parques, membros de brigadas de incêndios florestais e gerentes de áreas protegidas. O projeto, fruto de uma parceria entre o WWF-Brasil e a KWF Kashmir World Foundation, é financiado pelo Fundo de Inovação Florestal da Rede WWF.

SAIBA MAIS

ASSISTA AO VÍDEO SOBRE O PROJETO

Mais renda e qualidade de vida

Com o objetivo de fomentar a produção de castanha, doamos quatro toneladas de equipamentos para a comunidade da Barra de São Manoel, um pequeno vilarejo em Apuí (AM), às margens do rio Tapajós. A expectativa é de que, com essa ação, a renda de 60 famílias extrativistas cresça R$ 1 mil por ano até 2022. E que os benefícios indiretos cheguem a 1,2 mil famílias ribeirinhas da região, que está situada entre os estados do Amazonas, Mato Grosso e Pará. O WWF-Brasil desenvolve projetos de conservação da natureza naquela área há mais de uma década.

Oficina de geodesign

Em parceria com a Universidade Católica Dom Bosco, realizamos uma oficina de geodesign em Campo Grande (MS), focando na redução dos conflitos entre conservação e desenvolvimento socioeconômico na Bacia do Alto do Paraguai. A atividade, em maio, procurou identificar as variáveis e analisar as diversas paisagens em busca de alternativas. Participaram 29 especialistas do Brasil, Bolívia e Paraguai, representantes dos setores público e privado, integrantes da academia dos três países, servidores das secretarias de Meio Ambiente de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além de ONGs regionais.



ZIG KOCH / WWF

60
famílias extrativistas beneficiadas diretamente

1,2 mil
famílias beneficiadas indiretamente

R$ 1.000
de incremento de renda por ano até 2022

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO FOCO

Programa termina com investimento de R$ 32,6 milhões e beneficia mais de 2,4 milhões de pessoas em quatro bacias hidrográficas



GIANFRANCO MANCUSI / WWF-BRASIL

369
produtores rurais capacitados em técnicas de restauração florestal para que eles mesmos possam cuidar de suas terras

2,4 milhões
de beneficiados indiretos nas cidades

2 mil
beneficiados diretos

4
cooperativas e 18 Comunidades que Sustentam a Agricultura (CSA) criadas como forma de fortalecimento das populações rurais

O Programa Água Brasil chega ao fim comemorando grandes resultados. Entre 2016 e 2019, foram investidos R$ 32,6 milhões em projetos de restauração florestal, apoio a produtores rurais, novos modelos de negócios sustentáveis, gerenciamento de risco socioambiental e engajamento social. Atuamos com 88 parceiros locais na melhoria da qualidade e no aumento da quantidade de água e de vegetação natural nas bacias hidrográficas do Descoberto (DF), Pipiripau (DF), Guariroba (MS) e Peruaçu (MG). Mais de 2,4 milhões de pessoas foram beneficiadas com o crescimento de 15% na produção de água após a restauração de 194,75 hectares – o equivalente a 273 campos de futebol.

ACESSE AQUI O SITE DO PROGRAMA

Ações de alerta no Dia Mundial da Água

No Dia Mundial da Água, 22 de março, o WWF-Brasil renovou o alerta à população sobre a importância de preservar nascentes, rios e lagos, com ações como divulgação de estudo e mobilização em dez cidades. O cenário é preocupante: a poluição por plásticos e rejeitos de mineração, desmatamento, criação de pastagens, cultivos agrícolas e barragens ameaçam a qualidade da água no país. Apesar de mais de 70% da superfície da Terra ser coberta por água, apenas 3% são doce. E só 1% é própria para o consumo.

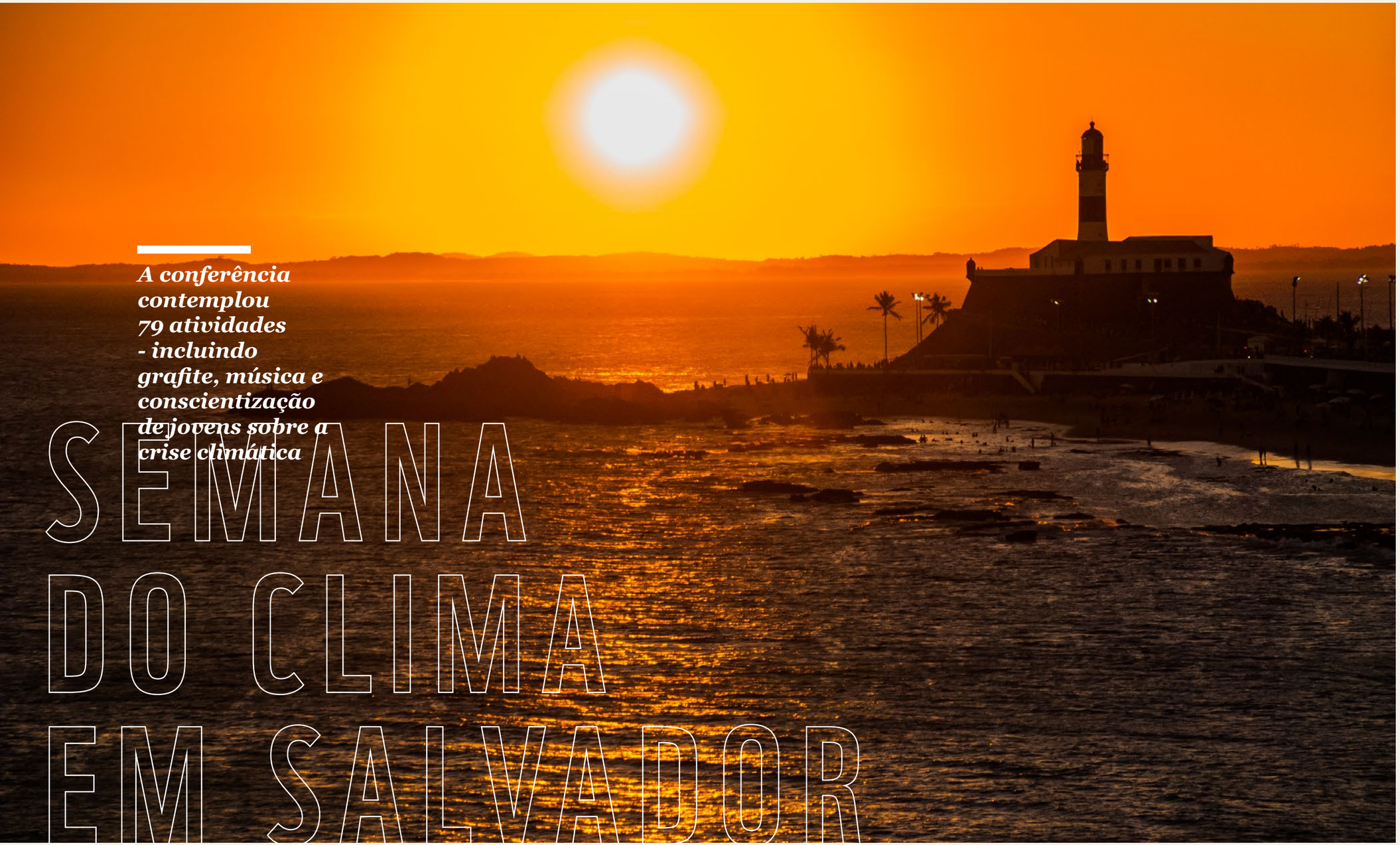
ACESSE O ESTUDO

Governança hídrica em rios do Pantanal

Membros dos comitês de bacia hidrográfica dos rios Cabaçal, Jauru e Sepotuba, importantes afluentes do rio Paraguai, participaram do Treinamento para a aplicação dos *Indicadores Estruturantes de Governança Hídrica*, em Cuiabá (MT), na sede do Instituto Nacional da Pesquisa do Pantanal (INPP/UFMT). O objetivo dessa atividade, realizada em maio, foi monitorar a implementação de ferramentas de gestão na maior área úmida do planeta - reforçando um trabalho que o WWF-Brasil vem realizando há décadas na região.



SILAS ISMAEL / WWF-BRASIL



A conferência contemplou 79 atividades - incluindo grafite, música e conscientização de jovens sobre a crise climática

SEMANA DO CLIMA EM SALVADOR

SHUTTERSTOCK

Cerca de 4 mil pessoas de mais de 50 nacionalidades participaram da *Semana do Clima - regional América Latina e Caribe (LACCW)*, em agosto. Sediada em Salvador, a conferência foi marcada por manifestações de repúdio ao desmatamento e às queimadas recordes na Amazônia, pedidos de mais ambição nas ações contra a crise climática e compromissos de prefeitos e governadores.
A LACCW contemplou 79 atividades, como diálogos, workshops e exposições. O WWF participou da organização de dois eventos temáticos ligados à programação oficial e de um paralelo, nas áreas de Cidades e Soluções Baseadas na Natureza, ocasião em que foi divulgada uma publicação com cases de sucesso de países da América Latina para a redução de emissões.

SAIBA MAIS

LEIA SOBRE OS CASES DE SUCESSO



Números do INPE mostram que desde 2012, quando o Código Florestal foi promulgado, o desmatamento saltou

114%

na Amazônia

MARIZILDA CRUPPE / WWF-UK

Conferência Brasileira de Mudanças Climáticas

Em novembro, empresas, governos subnacionais e organizações da sociedade civil se reuniram em Recife (PE), na primeira *Conferência Brasileira de Mudanças Climáticas*, para reforçar a necessidade de ampliar e implementar ações que mitiguem os efeitos desse problema e catalisem as oportunidades. Um dos correalizadores do evento, o WWF-Brasil foi responsável por quatro atividades que tiveram o objetivo de fortalecer o debate em diferentes áreas, como empresas, juventude, comunicação e empoderamento feminino.

COP 25 ocorre na Espanha em cenário de pressão

Os países precisam implementar as metas do Acordo de Paris e ampliar as ações para reduzir emissões de gases de efeito estufa, caso contrário o futuro será implacável. Essa foi a mensagem central da Conferência do Clima da ONU (COP 25), em dezembro, na Espanha. Os formuladores de políticas foram demandados a assumir compromissos para baixar as emissões rapidamente e em escala. Além de acompanhar as negociações, o WWF-Brasil realizou e apoiou atividades como com jovens da Amazônia e sobre desmatamento no Cerrado.

PACTO PELA MATA ATLÂNTICA



O bioma abrange cerca de 15% do território nacional, em 17 estados, abriga 72% dos brasileiros e concentra 70% do PIB

ADRIANO GAMBARINI / WWF-BRASIL

Organizações-membro do *Pacto pela Restauração da Mata Atlântica* anunciaram em dezembro que pretendem promover a recomposição de mais 1 milhão de hectares de mata nativa até 2025. O desafio foi apresentado por representantes dos 300 membros do movimento durante celebração pelos 10 anos da iniciativa. A área que se espera recuperar equivale a quase duas vezes o tamanho do Distrito Federal. Cerca de 740 mil hectares já estão em diferentes estágios de restauração em todo o bioma desde 2009. A expectativa é de que em 2020 esse número fique próximo de 1 milhão, com um estoque de, pelo menos, 30 milhões de toneladas de carbono. Em 15 anos de trabalho, portanto, a soma deve chegar a 2 milhões de hectares. Restam apenas 12,4% de Mata Atlântica no Brasil. Serviços essenciais como abastecimento de água, regulação do clima, agricultura, pesca, energia elétrica e turismo dependem desse bioma.

SAIBA MAIS



THAMIRES SANTIAGO

Mutirão de semeadura na bacia do Descoberto

Em janeiro, voluntários e proprietários rurais se uniram a instituições locais e nacionais em um mutirão de restauração na bacia do Descoberto. Principal reservatório do Distrito Federal, ela abastece 60% da população de Brasília. Cerca de 75 pessoas ajudaram a plantar sementes em Brazlândia, em uma das 12 propriedades localizadas às margens do lago Descoberto. A ação foi organizada pelo WWF-Brasil e Na Praia, da R2 Produções, que encerrou a 4ª temporada de eventos na cidade neutralizando as emissões de carbono com essa mobilização.

Recuperação florestal na bacia do Rio Doce

Produtores rurais de duas Unidades Demonstrativas de Periquito e Governador Valadares, em Minas Gerais, participaram de oficinas práticas que mostraram as melhores técnicas de plantio, correção de solo e adubação. As atividades fazem parte de uma parceria do WWF-Brasil com a Fundação Renova, que desde 2018 se dedica a um projeto piloto de recuperação florestal em larga escala, integrando desenvolvimento rural sustentável e abordagem inclusiva das comunidades na bacia do Rio Doce.



46
casos de PADDD foram efetivados na Amazônia entre 1988 e 2018

88 mil km²
foram afetados nesse período

190 mil km²
podem ser impactados por outras 29 ameaças

Estudo do WWF-Brasil comprova o alto nível de ameaças a áreas protegidas na Amazônia, com pressão de obras públicas de infraestrutura em destaque

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM RISCO

MARIZILDA CRUPPE / WWF-UK

Fizemos um raio-X das ameaças às Unidades de Conservação da Amazônia brasileira, sobrepondo os principais vetores que têm alterado as áreas protegidas e os limites das 316 UCs federais e estaduais. Nesse estudo, publicado em julho, mostramos que as maiores causas de PADDD (*Protected Areas Downgrading, Downsizing and Degazettement - recategorização, redução e extinção*) são obras públicas de infraestrutura (transporte e energia) e pressões pelo uso de solo (desmatamento, agropecuária e mineração). Constatamos que 46 processos de PADDD foram efetivados no bioma entre 1988 e 2018, sendo 14 exclusões, 5 mudanças de categoria e 27 reduções de áreas. Cerca de 88 mil km² foram afetados. Mas a tendência é não parar por aí. Outros 29 casos registrados nesse período podem impactar mais 190 mil km².

SAIBA MAIS

ACESSE AQUI O ESTUDO

Workshop de Mosaicos de Áreas Protegidas

Implantação, manutenção e fortalecimento de Áreas Protegidas. Esse foi o principal apelo dos participantes do *II Workshop Nacional de Mosaicos* às autorizadas ambientais. O evento, em junho, foi apoiado pelo WWF-Brasil e teve como um dos destaques os resultados do trabalho de agroextrativistas do Vale do Peruaçu, que defendem o Cerrado de ameaças constantes. Existem 29 Mosaicos legalmente instituídos no país, cuja gestão abarca governos, instituições públicas e privadas e representantes da sociedade civil.

Criação de UCs e mediação de conflitos

Realizamos, em maio, um curso de criação de Unidades de Conservação e gestão de conflitos nas Áreas Protegidas do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu, em Minas Gerais. O objetivo da capacitação, organizada pelo WWF-Brasil com apoio do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF, *Critical Ecosystem Partnership Fund*) e do Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), foi estimular novas UCs na região, além de apresentar ferramentas e metodologias que facilitam a mediação de conflitos.



MARCOS DESIMONI / WWF-BRASIL

20
toneladas de produtos são beneficiados e comercializados por ano por agroextrativistas na Área de Proteção Ambiental Federal Cavernas do Peruaçu (MG)

29
Mosaicos estão legalmente instituídos no país

150 mil
hectares de Cerrado são mantidos vivos por esses agroextrativistas



Iniciativa do WWF-Brasil e parceiros ajuda cooperativas do Cerrado a aperfeiçoarem maquinário para incrementar a produção

AGROEXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL E TECNOLÓGICO

Em dezembro, agroextrativistas e parceiros desenharam e aperfeiçoaram máquinas para ampliar a escala de comercialização de seus produtos. A novidade é fruto de uma iniciativa do WWF-Brasil com o Instituto Invento e o CEPF (Critical Ecosystem Partnership Fund). Dezesseis tecnologias já foram criadas nesse tipo de capacitação, entre elas equipamentos para quebrar pequi, castanha de jatobá e baru, arrancar mandioca e plantar mudas de hortaliças. Pelo menos 130 pessoas foram formadas em comunidades de quatro regiões do Cerrado: Peruaçu (MG), Mambaí (GO), Comunidade do Brejão (BA) e Pipiripau/ Descoberto (DF).

SPONDIAS TUBEROSA L / RAYSSA COE



25

empresas de todo o setor de alimentos do Brasil participaram de evento de gestão de fornecedores

MARCUS DESIMONI / WWF-BRASIL

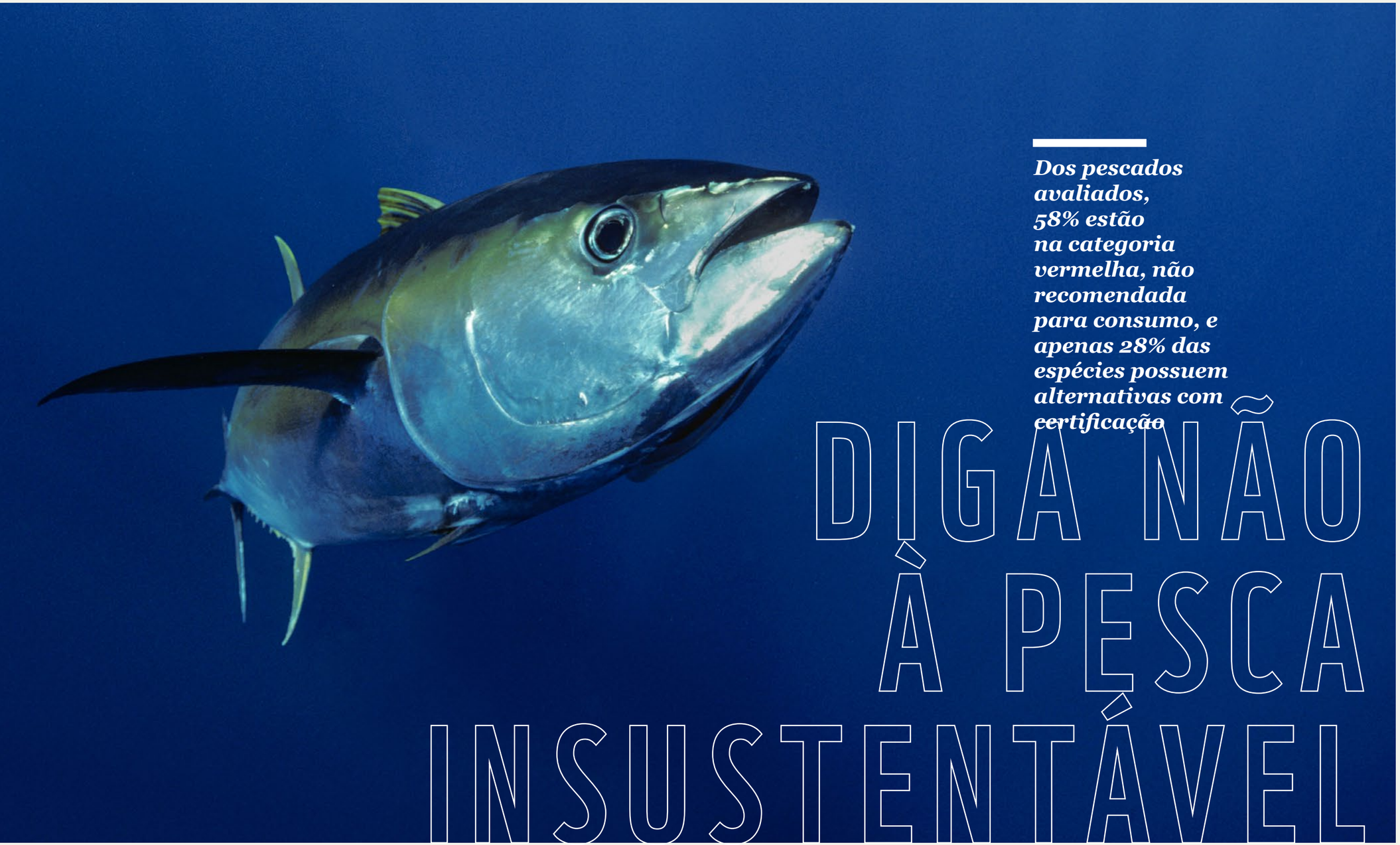
Gestão de fornecedores eficiente e sustentável

O WWF-Brasil, apoiado pela Gordon and Betty Moore Foundation e parceiros estratégicos, realizou em maio o evento *Gestão de Fornecedores 360º: como ser mais eficiente e sustentável*, com 42 representantes de 25 empresas de todo o setor de alimentos do Brasil. Na ocasião, foram compartilhados resultados da Colaboração para Florestas e Agricultura (CFA), que atua na estruturação de cadeias livres de desmatamento para carne e soja na Amazônia e Cerrado brasileiros e no Gran Chaco argentino e paraguaio.

ASSISTA AO VÍDEO SOBRE O EVENTO

Empresas trabalham por desmatamento zero

O Grupo BIG finalizou o esboço do *Plano de Implementação de Zero Conversão/ Desmatamento* e a BRFoods segue o mesmo caminho. Também houve progresso com o IFB - Instituto Food Service Brasil, plataforma com mais de 40 associados. Em março, o WWF-Brasil se reuniu com alguns deles, como BFFC, Cargill, Moinho Canelas, Burger King, Subway, Domino's e Arcos Dorados, para aplicação do Guia Operacional sobre o assunto. O destaque foi para a DANONE, que expandirá essa iniciativa para sua cadeia de suprimentos.



Dos pescados avaliados, 58% estão na categoria vermelha, não recomendada para consumo, e apenas 28% das espécies possuem alternativas com certificação

DIGA NÃO À PESCA INSUSTENTÁVEL

Thunnus albacares/ JEFF ROTMAN/ WWF

Lançado em abril, o *Guia de Consumo Responsável de Pescado,* produzido pelo WWF-Brasil, avaliou 38 espécies, trazendo informações sobre cada uma delas e quais são ou não indicadas para consumo. De acordo com o levantamento, 22 - ou 58% do total – estão na categoria vermelha. Ou seja: são provenientes de pescarias ou fazendas insustentáveis. Isso significa que, ao consumir essas espécies, os ecossistemas onde elas estão inseridas ficam mais fragilizados. Estão nessa situação, por exemplo, o Camarão-rosa e o Tubarão-azul (Cação). Já 8 espécies – ou 21% – estão na categoria amarela, entre elas a Tilápia e o Bonito-listrado, porque vêm de fontes que representam algum risco à sustentabilidade. As outras 8, como o Salmão-rosa e alguns tipos de moluscos, estão na categoria verde por serem capturadas ou cultivadas de maneira responsável.

SAIBA MAIS ACESSE O ESTUDO

Brasil é o 4º país do mundo que mais gera lixo plástico

O estudo *Solucionar a Poluição Plástica: Transparência e Responsabilização*, publicado em março pelo WWF, alerta que a sociedade precisa agir rapidamente. O volume de plástico que inunda os oceanos é de cerca de 10 milhões de toneladas por ano, o que equivale a 23 mil aviões Boeing 747 pousando na água a cada 365 dias – ou mais de 60 a cada 24 horas. O Brasil é o quarto maior produtor de lixo plástico no mundo, com 11,3 milhões de toneladas, ficando atrás dos Estados Unidos, China e Índia. Mas só 145 mil toneladas são recicladas em território nacional.

ACESSE O ESTUDO

Turma da Mônica contra o desperdício de alimentos

Foram lançados no dia 26 de novembro, em Brasília, uma revista em quadrinhos da Turma da Mônica e um guia didático para professores sobre consumo sustentável. As publicações explicam os impactos negativos do desperdício de alimentos para as famílias e dão dicas de como mudar esse hábito.
A iniciativa faz parte de um projeto apoiado pelos Diálogos Setoriais União Europeia – Brasil, liderado pela Embrapa, em parceria com o WWF-Brasil e colaboração do Instituto Maurício de Sousa.



Pteronura brasiliensis/ PAUL WILLIAMS

Mais de

104 milhões

de toneladas de plástico irão poluir nossos ecossistemas até 2030 se nenhuma mudança acontecer na nossa relação com esse material

Seria o equivalente a

26 mil

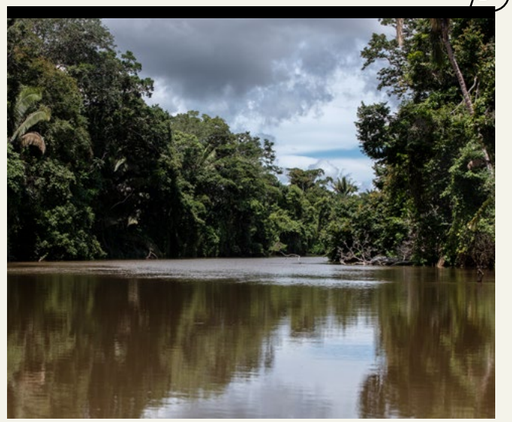
garrafas de plástico no mar a cada km²

O Brasil recicla apenas

1,28%

do plástico que é coletado

GERAÇÃO DE CONHECIMENTO



MARIZILDA CRUPPE / WWF-UK

Estudo alerta: a água da Amazônia está secando

Estudo inédito do WWF-Brasil e do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), publicado na revista científica Water/MDPI, revela que 350 km² de área coberta por ambientes aquáticos – várzeas, mangues e lagos – foram perdidos, em média, a cada ano desde a década de 1980. Isso decorre de mudanças do regime de chuvas, desmatamento, uso do solo e projetos de infraestrutura, como barragens. Grandes obras afetam a dinâmica natural do ecossistema, alterando corpos hídricos e fluxos de água.

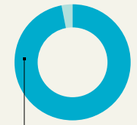
SAIBA MAIS ACESSE O ESTUDO

Mais de 1 milhão de hectares de cinzas no Pantanal

Em 2019, o fogo no Pantanal atingiu proporções nunca antes registradas: mais de 1 milhão de hectares, o dobro do tamanho do Distrito Federal. Análise do WWF-Brasil, com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), mostra que houve quase 8 mil focos de calor de janeiro a outubro, alta de 97% ante a média dos últimos 10 anos. Para ajudar a combater a devastação, o WWF-Brasil doou três kits de lanças jato para o Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul).



EDMAR PEREIRA MELO/ WWF-BRASIL



Alta de **97%** do número de focos de calor em comparação à média dos últimos 10 anos

Quase **8 mil** incêndios de janeiro a agosto

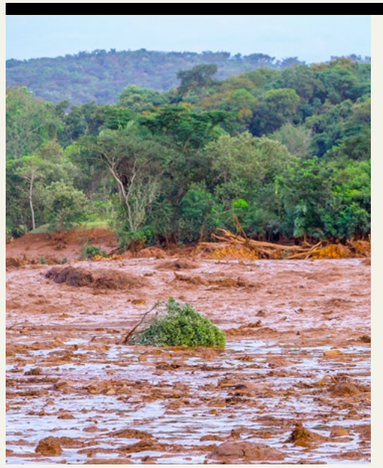
mais de **1 milhão** de hectares foram queimados no bioma



ARAQUÉM ALCÂNTARA

Ciclo de corte e queima na Amazônia

Análise feita pelo WWF-Brasil, baseada em imagens de satélite e dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), revelou que 31% dos focos de queimadas registrados até agosto de 2019 na Amazônia ocorreram em áreas que eram floresta até julho de 2018. Um em cada três não teve relação com a limpeza de pastagens, e sim com queimadas que sucederam o corte de áreas de floresta, no ciclo habitual e perverso de corte e queima.



SHUTTERSTOCK

Brumadinho: 125 hectares de florestas perdidos

O rompimento da barragem em Brumadinho (MG), em janeiro, deixou 270 mortos e desaparecidos e um rastro de destruição. Análise feita pelo WWF-Brasil com base em imagens de satélite e mapas estima que cerca de 125 hectares de florestas foram perdidos, o equivalente a mais de um milhão de metros quadrados. O abastecimento de água e energia e a vida aquática também foram impactados.

ATUAÇÃO ESTRATÉGICA



MARCO ANTÔNIO TEIXEIRA / WWF-BRASIL

Pressão por Abrolhos dá resultado

Não houve ofertas para exploração de petróleo e gás na Bacia de Camamu-Almada, em licitação feita em outubro, afastando temporariamente os riscos de danos ambientais irreversíveis à região de Abrolhos. O resultado pode ser explicado, em parte, por uma liminar determinando a conclusão de estudos ambientais aprofundados. Intensa mobilização envolveu organizações da sociedade civil, como o WWF-Brasil, cientistas e cidadãos.

SAIBA MAIS



MARIZILDA CRUPPE / WWF-UK

Ato em Brasília contra a extinção de colegiados

Em reação ao decreto 9.759/2019, movimentos sociais e parlamentares se reuniram, no dia 16 de abril, no Salão Verde da Câmara dos Deputados, para defender a participação social no governo federal. O ato foi convocado pela Frente Parlamentar Ambientalista, Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas, Rede Cerrado, Fundação SOS Mata Atlântica, Instituto Socioambiental e WWF-Brasil.

#NemUmPorCentoAMenos no Parque da Bodoquena

Com a mensagem #NemUmPorCentoAMenos, o balão do WWF-Brasil sobrevoou Bonito (MS), em setembro, evidenciando as ameaças ao Parque Nacional da Serra da Bodoquena, que abriga rica biodiversidade e as nascentes de alguns dos rios que fazem do município um dos principais destinos ecoturísticos do país. Uma ação judicial de antigos proprietários pode reduzir em mais de 80% os 76 mil hectares dessa Unidade de Conservação.



DIEGO CARDOSO / WWF-BRASIL

76 mil hectares é o tamanho do Parque, mas ele pode ser reduzido para **15 mil hectares**

Há mais de **170** tipos de árvores e de fauna ameaçadas

Repúdio ao PL do licenciamento ambiental

Entidades da sociedade civil publicaram em agosto uma nota de repúdio ao Projeto de Lei 3729/2004, que trata do licencimento ambiental. Segundo as 89 organizações, entre elas o WWF-Brasil, a versão final do texto resulta de quebra de acordo e introduz retrocessos em série que tornam o licenciamento "a exceção, não a regra" – o que compromete a população e a segurança jurídica das obras. Participamos da mobilização e da apresentação de parecer alternativo.



DAVID BEBBER / WWF-UK

SOCIEDADE ENGAJADA

Hora do Planeta: mais de 180 países se unem pela vida

Em 30 de março, 188 nações aderiram à Hora do Planeta, o maior movimento popular mundial pelo meio ambiente. Com mais de 2 bilhões de impressões, as hashtags #EarthHour e #Connect2Earth foram trend topics em 26 países. Milhares de monumentos e pontos turísticos tiveram suas luzes apagadas. No Brasil, houve 1,3 mil inscrições no site da campanha, entre elas 147 prefeituras, incluindo todas as capitais.

1,3 mil

inscrições no Brasil - entre elas 147 prefeituras, 160 empresas, 71 instituições de ensino e 55 de terceiro setor, além de 668 grupos de escoteiros



WWF-BRASIL



WWF-BRASIL

WWF-Brasil no Lollapalooza 2019

Estreamos no Lollapalooza, em abril, com a ação *#ConectadoNoPlaneta: Vire o bicho para se conectar com o Planeta*. Além de refletir sobre sustentabilidade, interagir com a equipe e conhecer mais o trabalho do WWF-Brasil, o público aproveitou o espaço para descobrir qual bicho era sua cara e receber uma pintura facial personalizada, realizar doações e tirar fotos com nossos pandas de pelúcia.

Mobilização contra poluição plástica no Free Cone Day

A sorveteria Ben & Jerry's promoveu, no dia 9 de abril, o *40º Free Cone Day*, ação que celebra o aniversário da marca distribuindo sorvetes de graça. Em sua quinta edição no país, o evento contou com a parceria do WWF-Brasil na sensibilização do público para a sustentabilidade. Nossos voluntários e promotores estiveram em lojas da rede mobilizando a população para assinar a petição online *Oceano Sem plástico*, que pleiteia a regulamentação do descarte desse tipo de material. Se nada for feito, até 2050 teremos mais plásticos do que peixes nos oceanos.



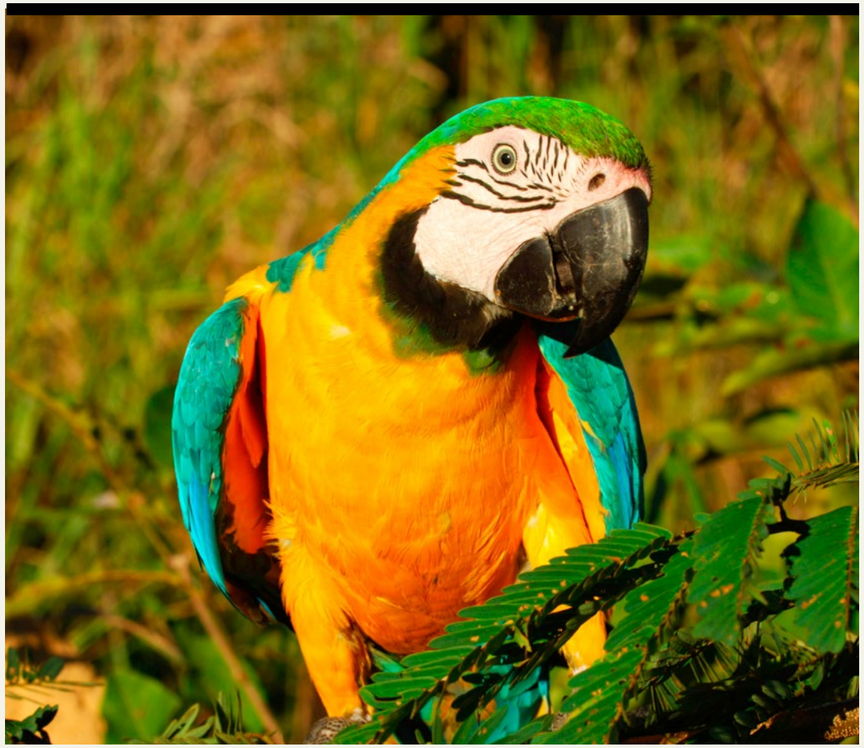
WWF-BRASIL

Alerta sobre poluição nos oceanos

O plástico está na comida que comemos, na bebida que bebemos, no ar que respiramos e já representa 80% de todo o lixo presente nos oceanos. Esse cenário levou o time do Santos FC a unir forças com o WWF-Brasil e, durante uma partida contra o Fortaleza, em 25 de agosto, a mascote Baleinha entrou em campo presa a um gigante pedaço de plástico. Já os jogadores tinham o logo da campanha nas camisas e empunharam uma faixa explicando a ação.



Cerca de **80%** de todo o lixo presente no mar é plástico



ZIG KOCH / WWF

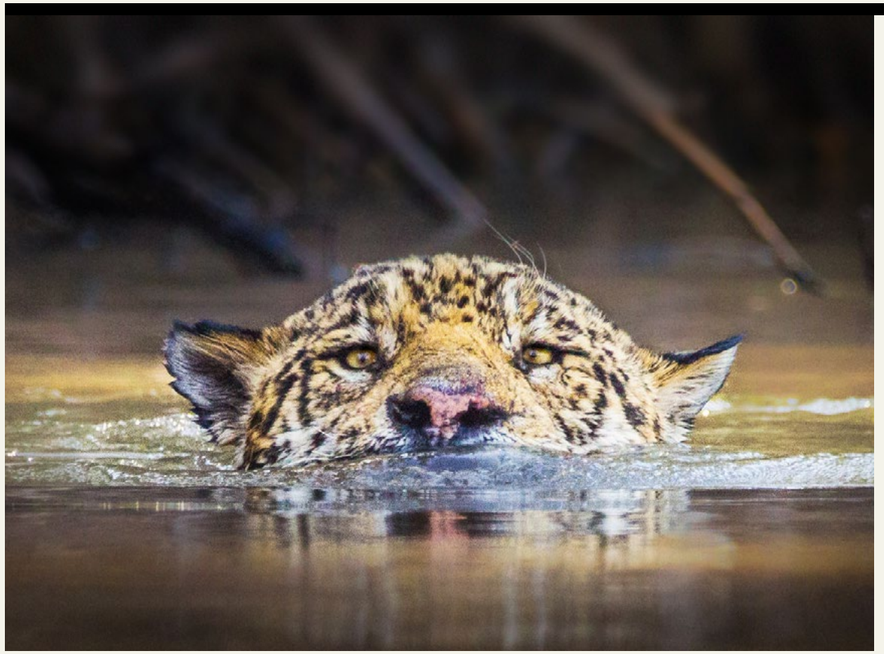
Divulgado manifesto contra a caça de animais

No Dia Internacional da Biodiversidade, 22 de maio, foi divulgado na Câmara dos Deputados um manifesto contra a caça de animais assinado por mais de 700 organizações, políticos e personalidades. O WWF-Brasil levou o documento ao líder do governo na Casa, deputado Major Vitor Hugo (PSL-GO). Naquela ocasião, um abaixo-assinado online reunia quase 500 mil adesões. Promovemos esse evento em conjunto com a Frente Parlamentar Ambientalista, Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos dos Animais, Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Subcomissão Permanente em Defesa dos Direitos dos Animais. Uma campanha foi feita nas redes sociais alertando a população.

Mais de

700

organizações, políticos e personalidades assinaram o documento



BRENT CHAMBERS

Série de podcasts no Spotify e Google Cast

Restam apenas 300 onças-pintadas (*Panthera onca*) na Mata Atlântica – isso significa que ela corre o risco de desaparecer. Essa espécie é um indicador de qualidade ambiental, pois está no topo da cadeia alimentar e necessita de grandes áreas preservadas para sobreviver. Por isso, foi escolhida para estrear, em 27 de maio, a série de podcasts *Barulho da Onça*, programa do WWF-Brasil composto por dez episódios. A data é o Dia da Mata Atlântica, bioma em que o animal está mais pressionado e onde vivem 70% dos brasileiros, segundo o Ministério do Meio Ambiente.

OUÇA OS 10 EPISÓDIOS



DIVULGAÇÃO

Estreia na Netflix a série documental *Nosso Planeta*

Produzida pela Netflix e Silverback Films em colaboração com o WWF, a série documental Nosso Planeta estreou em abril. Em oito episódios, apresentou imagens nunca antes vistas da vida selvagem e seus habitats, evidenciando também por que o mundo natural é importante para a humanidade e que medidas devem ser tomadas para preservá-lo. As filmagens ocorreram em 50 países, durante 4 anos, e envolveram mais de 600 profissionais. A narração é de Sir David Attenborough.

Um convite para que os brasileiros visitem as UCs

Aconteceu em 21 de julho, um domingo, a segunda edição da campanha *Um Dia no Parque*, idealizada pela Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação e realizada pela Coalizão Pró UCs, grupo do qual o WWF-Brasil faz parte. A participação de 231 UCs e as mais de 10 mil fotos publicadas por visitantes em todo o Brasil consolidaram esse evento como a maior ação de mobilização e engajamento já realizada por UCs no país. Nossas equipes estiveram presentes em oito delas, onde houve atividades como trilhas, oficinas de fotografia, pedaladas, mesas de bate-papo, aulas de yoga, turismo de observação de aves e vivências alimentícias não-convencionais para mais de 1,6 mil pessoas.



WWF-BRASIL

Websérie *Moradores da Floresta* chega ao fim

Divulgados os episódios finais da websérie *Moradores da Floresta*. O décimo e último, veiculado em agosto, traz imagens inéditas de grandes felinos da Amazônia, entre eles o jaguarundi (*Puma yagouaroundi*, também conhecido como gato-mourisco), a onça-parda (*Puma concolor*) e a onça-pintada (*Panthera onca*). As imagens foram feitas na Reserva Extrativista Chico Mendes, no Acre, em armadilhas fotográficas instaladas em árvores. As câmeras, que têm sensores de movimento, gravaram cenas dos animais em seus ambientes naturais durante o dia e a noite. Espécies como Anta (*Tapirus terrestris,* foto ao lado) e Pacarana (*Dinomys branickii*) foram retratadas nos episódios anteriores.

ASSISTA AQUI A TODOS OS EPISÓDIOS DA SÉRIE



TAPIRUS TERRESTRIS / DAY'S EDGE PRODUCTIONS / WWF-US

10

episódios foram veiculados entre 2018 e 2019. Eles foram gravados na Reserva Extrativista Chico Mendes, no Acre



GABRIELA SCHUCK

Foto de filhote de jacaré vence concurso do WWF

O concurso de fotografia *Áreas que Protegem a Vida – Pantanal* chega ao fim com 305 imagens inscritas de diversas localidades da Bacia do Alto Paraguai, abarcando todos os temas previstos: fauna, flora, paisagens, ameaças e interações humanas. Os escritórios do WWF no Brasil, Bolívia e Paraguai selecionaram 30, tendo como critérios qualidade técnica, expressividade e coerência com a proposta do prêmio. As finalistas foram anunciadas no Dia do Pantanal, 12 de novembro, para que o público escolhesse as vencedoras. A primeira colocada foi a foto de um filhote de jacaré-do-pantanal (*Caiman Yacare*), que ilustra esta nota, capturada por Gabriela Schuck de Oliveira na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) - Sesc Pantanal, em Mato Grosso.

ACESSE AQUI O SITE E AS FOTOS DO CONCURSO

REPERCUSSÃO NAS MÍDIAS

Mídias Tradicionais

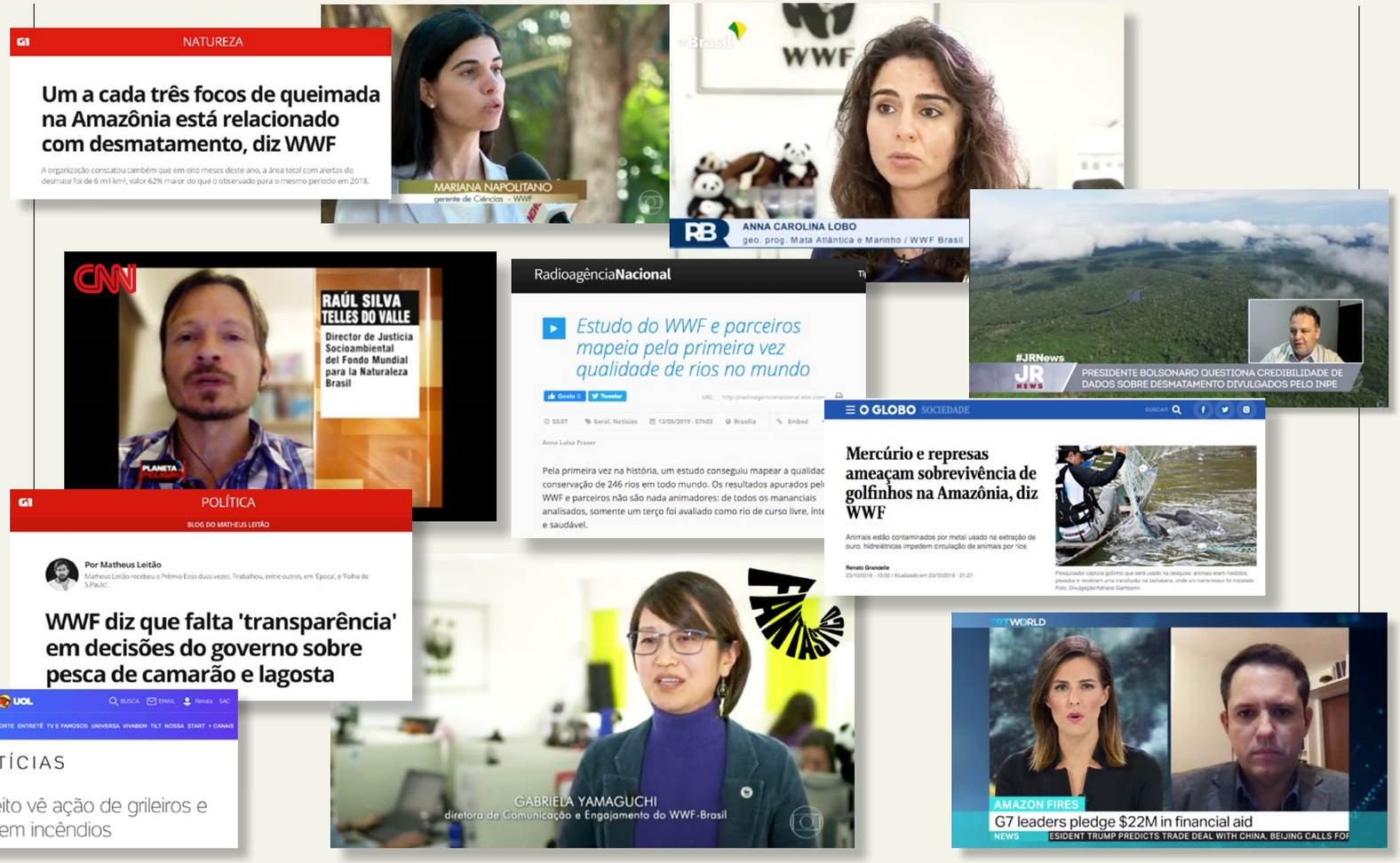
Mais de

11,8 mil

inserções em veículos nacionais impressos e online em 2019

34

entrevistas para emissoras de TV



Mídias Sociais

78%*
38.038.065
impressões

96%*
1.723.983
engajamentos

204.016
cliques em links

12,9%*
1.089.609
seguidores

304%*
3.871
postagens

257%*
46,6 mil
mensagens e comentários recebidos

***Na comparação com 2018**

AMAZÔNIA EM RISCO

WWF-Brasil reforça seus trabalhos no bioma, com ações como doações de equipamentos de combate ao fogo, formação de brigadas de incêndio e projetos de proteção territorial



ARAQUÉM ALCÂNTARA/ WWF-BRASIL

O mundo assistiu estarrecido ao aumento das queimadas na Amazônia. Foram registrados 89.178 focos de incêndio no bioma em 2019, alta de 30,4% na comparação como o ano anterior, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). A extensão do fogo saltou quase 68% no período: de 43,2 mil km² para 72,5 mil km², consumindo uma área equivalente à soma dos estados do Rio de Janeiro, Sergipe e Distrito Federal. Perdemos, na Amazônia, cerca de 20% da cobertura florestal desde 1970. Se mais 5% forem destruídos, perderemos também a luta contra as mudanças climáticas.

Preocupada com a crescente pressão sobre a Amazônia, a Rede WWF mais uma vez se uniu ao WWF-Brasil no trabalho de conservação do bioma, financiando ações como doações

de equipamentos de combate ao fogo, formação de brigadas de incêndio e projetos de proteção territorial. No total, em 2019 e 2020, mais de R$ 7,4 milhões serão investidos em atividades em 7 estados, beneficiando diretamente 25 organizações da sociedade civil, 8 órgãos de governos e pelo menos 36 terras indígenas (*veja o detalhamento nas próximas páginas*).

TECNOLOGIA EM PROL DA CONSERVAÇÃO

Alguns de nossos parceiros já começaram a receber drones, uma tecnologia promissora para atividades de vigilância e monitoramento. Além do baixo impacto e custo, eles podem ser usados em diferentes paisagens, trazendo agilidade, autonomia e segurança. Por serem operados à distância, permitem que

Alter do Chão: ataque à Constituição

Em novembro, quatro membros da Brigada de Alter foram presos pela Polícia Civil do Pará e acusados – sem provas – de incêndio criminoso. O WWF-Brasil repudia os ataques a seus parceiros e mentiras envolvendo o seu nome. Esclarecemos que, nos momentos de dramático avanço das queimadas na Amazônia, Cerrado e Pantanal, concentramos nossos esforços para apoiar entidades locais envolvidas no combate ao fogo, na defesa de territórios indígenas e de outras áreas protegidas. Entre os contratos firmados está o de Parceria Técnico-Financeira com o Instituto Aquífero Alter do Chão, no valor de R$ 70.654,36, para aquisição de equipamentos como drone, GPS, rastelos e enxadas. Não compramos fotos e nem recebemos doação do ator Leonardo DiCaprio.

NOTAS DE ESCLARECIMENTO DO WWF-BRASIL



Awapy (*de vermelho*), chefe da equipe de vigilância da Terra Indígena Uru-eu-wau-wau, participou do treinamento de drones oferecido pelo WWF-Brasil

MARIZILDA CRUPPE / WWF-UK

os protetores da floresta não precisem se expor aos invasores. Em dezembro, treinamos 40 agentes de conservação, entre eles indígenas e policiais ambientais, para operar essa ferramenta.

O uso de drones é tão promissor que, no primeiro monitoramento que os Uru-eu-wau-wau fizeram em seu território depois que Awapy, chefe da vigilância da Terra Indígena, participou do curso oferecido pelo WWF-Brasil, foi descoberta uma área desmatada de 1,4 hectare. Em novas rondas, a equipe detectou outras invasões maiores e denunciou à Funai. “Pelos cálculos da Sedam (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental de Rondônia), o desmatamento passa de mil hectares”, diz Ivaneide Bandeira Cardozo, cofundadora da Associação de



Depois do treinamento de drones, os Uru-eu-wau-wau descobriram novas áreas invadidas. Órgão do governo de Rondônia fala em mil hectares desmatados, o equivalente a 1,4 mil campos de futebol

MARIZILDA CRUPPE / WWF-UK

Números de 2019

3.065.102,02
de reais executados no ano

17
organizações da sociedade civil beneficiadas com recursos da Rede WWF

2
órgãos de governo contemplados com doações de equipamentos de combate a incêndio

30
Terras Indígenas beneficiadas com ações como formação de brigadas de incêndio, aquisição de equipamentos e apoio à proteção territorial

Defesa Etnoambiental Kanindé, que trabalha com os Uru-eu-wau-wau. Ela conta que pelo menos um homem foi preso, responsabilizado pelo crime, e uma multa de cerca de R$ 1 milhão foi aplicada.

O TRABALHO CONTINUA EM 2020

A experiência com os Uru-eu-wau-wau é apenas um exemplo do impacto positivo das parcerias que o WWF-Brasil tem firmado na Amazônia. Mas o nosso trabalho não para por aí. Em 2020, continuaremos atuando com força total no bioma. Um dos contratos é com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas (SEMA-AM), para a doação de 1.350 itens de combate a incêndio, que vão equipar 110 brigadistas para atuar em 20 Unidades de Conservação. ■

SAIBA MAIS

ACOMPANHE AQUI TODAS AS AÇÕES DO PROJETO



As ações previstas no contrato entre o WWF-Brasil e a Kanindé ocorrem em 1,5 milhão de hectares, mas protegem todo o território Uru-eu-wau-wau

MARIZILDA CRUPPE / WWF-UK

Números de 2019

40

pessoas treinadas no uso de drones, incluindo indígenas, policiais ambientais, extrativistas e representantes de prefeituras. Contratos assinados com 12 organizações para doação de 14 drones

6

estados envolvidos: **Acre, Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará e Rondônia**

78

participantes em 3 treinamentos de brigada de incêndio



Vazamento de óleo chega a 11 estados, atingindo mais de 3 mil quilômetros de costa. WWF-Brasil doa equipamentos e atua na qualificação do debate

DESASTRE NO LITORAL BRASILEIRO

KLEBER DE BURGOS

O país viveu o maior desastre ambiental causado por vazamento de petróleo de sua história. As manchas começaram a ser registradas nas praias do Nordeste no dia 30 de agosto. Até 3 de dezembro, de acordo com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), 889 localidades - em 128 municípios de 11 estados - haviam sido atingidas. O óleo chegou a mais de 3 mil quilômetros do litoral brasileiro.

Para identificar, minimizar e conter os impactos dessa tragédia, o WWF-Brasil atuou em cooperação com ONGs, pesquisadores, universidades e movimentos sociais. Fornecemos equipamentos de proteção individual e treinamento para voluntários que retiraram petróleo cru das praias; além de ações de conscientização, em parceria com o Projeto Conservação Recifal (PCR), o Instituto Bioma Brasil

O WWF-Brasil forneceu para voluntários que retiraram petróleo cru nas praias do Nordeste:

Mais de

500

respiradouros semifaciais com dois filtros

E mais de

400

pares de luvas nitrílicas



35%

do total de **áreas atingidas pelo óleo são protegidas**, de acordo com levantamento do WWF-Brasil

Mais de

200

alunos do Colégio Apoio, em Recife (PE), participaram de uma aula aberta sobre o assunto







FOTOS KLEBER DE BURGOS

(IBB) e a Oceânica – Pesquisa, Educação e Conservação.

RESPIRADOUROS E LUVAS NITRÍLICAS

Entregamos mais de 500 respiradouros semifaciais com dois filtros e mais de 400 pares de luvas nitrílicas, os mais indicados para esse tipo de atividade. Na ocasião, Pedro Pereira, coordenador do PCR, salientou a importância da doação desses equipamentos. "Nossa preocupação, desde o início, é que esse desastre ambiental não se torne também um problema de saúde pública", disse. Até então, muitas pessoas estavam trabalhando sem nenhuma proteção.

Uma das primeiras ações da parceria foi uma aula aberta para mais de 200 alunos do colégio Apoio, em Recife, realizada pelo professor Clemente Coelho Júnior, oceanógrafo com especialização em vida marinha e presidente do IBB, que percebeu a vontade dos adolescentes de ir para a linha de frente. "Alertamos sobre os riscos que o petróleo cru pode oferecer para a saúde e que esse trabalho não deve ser realizado por crianças, adolescentes e gestantes", afirmou.

DEBATE QUALIFICADO

Outro exemplo de como o WWF-Brasil contribuiu para qualificar o debate e conectar frentes de pesquisa foi a realização de dois webinars para professores de universidades federais especialistas em ecossistemas marinho e oceanografia e representantes das ONGs que atuaram durante a crise no litoral nordestino.

Fizemos um levantamento mostrando que 35% das localidades afetadas pelo óleo são protegidas. Segundo a Marinha, 4 mil toneladas foram retiradas das áreas atingidas. Porém, uma questão que ainda se discute é o tamanho real do impacto, quanto foi depositado nos fundos dos mares, mangues e recifes. Esses dados são importantes para definir as estratégias de conservação da região. ■

SAIBA MAIS

ASSISTA AO II WEBINAR

INFORMAÇÃO QUALIFICADA

Publicações do WWF-Brasil ajudam a enriquecer o debate socioambiental, reforçando a necessidade de conservação dos ecossistemas



































CLIQUE NAS CAPAS
PARA SABER MAIS

EMPRESAS PARCEIRAS

Trabalhamos com diversos setores e, juntos, implementamos soluções concretas e inovadoras, visando resultados em escala

O WWF-Brasil trabalha em parceria com empresas de diversos setores e suas cadeias de valor em prol das grandes mudanças que precisamos para o nosso país e para o mundo. Isso é feito estabelecendo acordos de cocriação para a implementação de soluções concretas e inovadoras, visando resultados em escala. Atuamos em projetos duradouros, orientados para a conservação, que apoiem nossas frentes de atuação e estejam alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao mesmo tempo, buscamos ajudar nossos parceiros a reduzirem suas pegadas hídrica e de carbono, bem como investir na educação de seu público interno e externo por meio de educação em sustentabilidade.

Parceria em conservação da natureza

ambev

Banco do Brasil

Fundação

Fundação renova

Michelin

Instituto Neoenergia

International Paper

Rabobank

suzano

TANAC

Parceria em engajamento da sociedade

Bonetes Indústria Ervateira

Cosern

Coelba

Celpe

Meliã Hotels International

Unilever

Viasete

Apoio Institucional

Cescon Barrieu

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

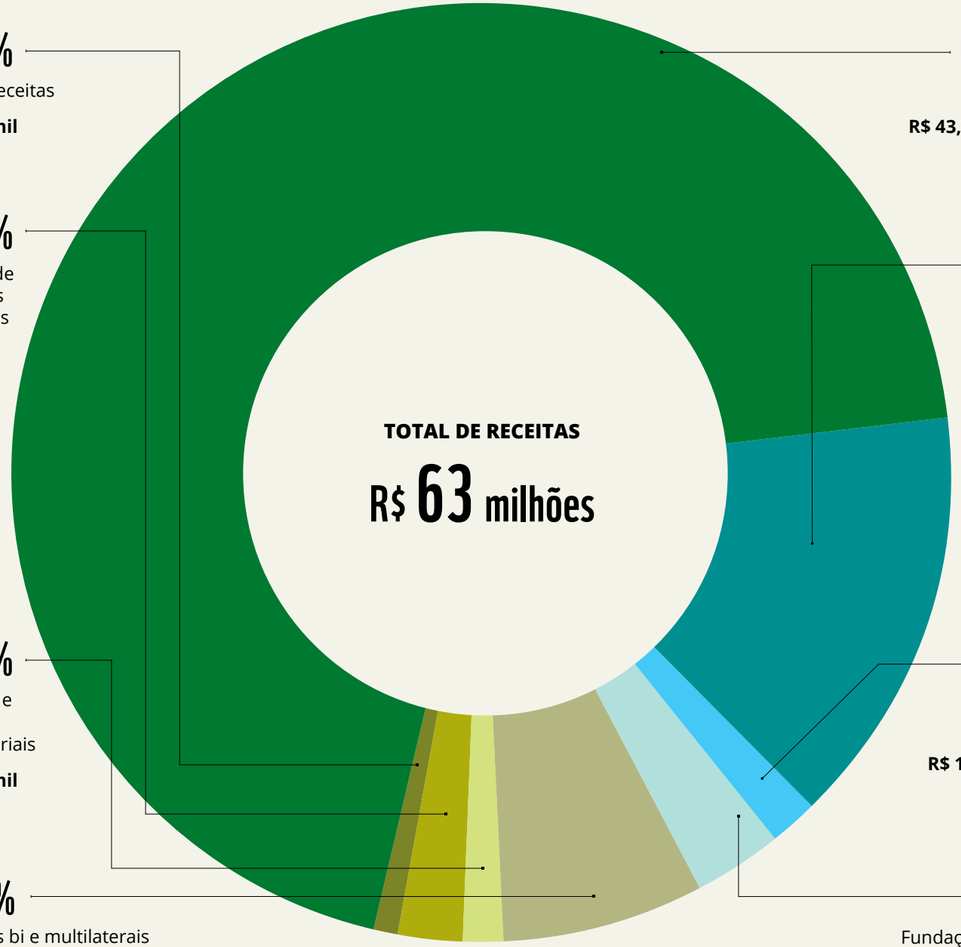


Sula dactylatra - MARCO ANTÔNIO TEIXEIRA/ WWF-BRASIL

O balanço financeiro do WWF-Brasil é auditado anualmente por auditores independentes. Mais uma vez, as demonstrações contábeis referentes a 2019 foram aprovadas sem ressalvas, de acordo com as normas nacionais e internacionais, seguidas pela KPMG.

Qual é a origem do dinheiro?

As nossas receitas somaram R$ 63 milhões em 2019
e a maior parte dos recursos veio da Rede WWF



0,56%
Outras receitas
R$ 353 mil

2,49%
Vendas de produtos e serviços
R$ 1,568 milhão

1,29%
Afiliação e relações empresariais
R$ 810 mil

6,78%
Agências bi e multilaterais
R$ 4,281 milhões

69,47%
Rede WWF
R$ 43,773 milhões

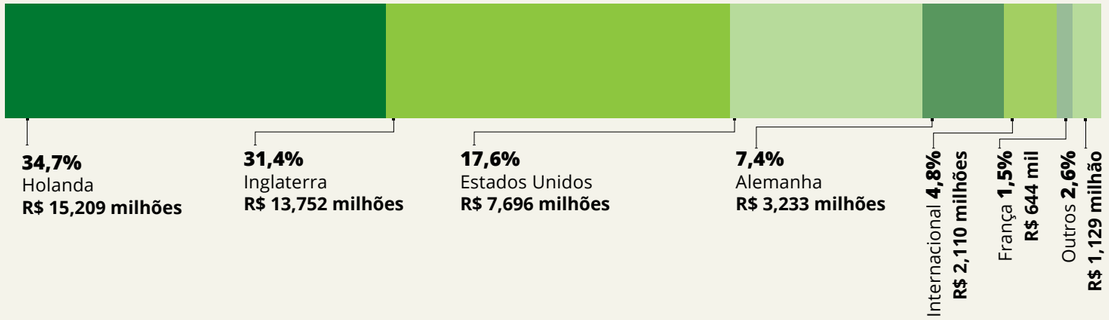
14,49%
Empresas
R$ 9,127 milhões

1,84%
Fundações públicas
R$ 1,157 milhão

3,08%
Fundações privadas
R$ 1,938 milhão

REDE WWF

Catorze organizações da Rede direcionaram recursos para o WWF-Brasil, sendo Holanda e Inglaterra responsáveis por 66,2% do valor



34,7% Holanda **R$ 15,209 milhões**
31,4% Inglaterra **R$ 13,752 milhões**
17,6% Estados Unidos **R$ 7,696 milhões**
7,4% Alemanha **R$ 3,233 milhões**
Internacional **4,8%** **R$ 2,110 milhões**
França **1,5%** **R$ 644 mil**
Outros **2,6%** **R$ 1,129 milhão**

EMPRESAS

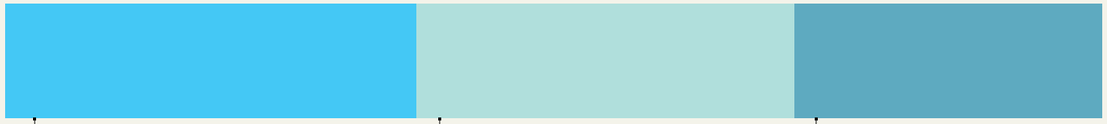
Funbio e Banco do Brasil responderam por 61% do montante que recebemos de 14 empresas



44,7% Funbio **R$ 4,079 milhões**
16,3% Banco do Brasil **R$ 1,488 milhão**
7,5% AmBev **R$ 684 mil**
7,2% Celpe **R$ 658 mil**
5,6% IEP **R$ 513 mil**
5,2% Suzano **R$ 474 mil**
13,5% Outras **R$ 1,231 milhão**

FUNDAÇÕES

Fundações destinaram R$ 3,095 milhões, sendo a do Banco do Brasil a única pública entre as três doadoras



37,38% Fundação Banco do Brasil **R$ 1,157 milhão**
34,41% Fundação Renova **R$ 1,065 milhão**
28% CEPF **R$ 873 mil**

Indicadores Econômicos (MODELO IBASE)

ORIGEM DOS RECURSOS

	2015		2016		2017		2018		2019		VARIAÇÃO VALOR
	Valor (mil Reais)	Rep. % sobre Receita Total	Valor (mil Reais)	Rep. % sobre Receita Total	Valor (mil Reais)	Rep. % sobre Receita Total	Valor (mil Reais)	Rep. % sobre Receita Total	Valor (mil Reais)	Rep. % sobre Receita Total	2018/2019
Receitas totais	**60.552**	**100%**	**57.676**	**100%**	**81.282**	**100%**	**49.498**	**100%**	**63.003**	**100%**	**27%**
Rede WWF	41.254	68,13%	46.380	80,41%	70.905	87,23%	34.234	69,3%	43.773	69,5	28%
Empresas	3.914	6,46%	5.615	9,74%	5.732	7,05%	6.910	13,9%	9.127	14,49%	32%
Fundações públicas	9.452	15,61%	266	0,46%	979	1,20%	2.671	5,4%	1.157	1,84%	-57%
Fundações privadas	-	0%	4	0,01%	436	0,54%	1.108	2,2%	1.938	3,08%	75%
Órgãos governamentais	1.062	1,75%	1.105	1,92%	487	0,60%	12	0,02%	-	-	-100%
Agências bi e multilaterais	1.610	2,66%	1.839	3,19%	303	0,37%	2.412	4,9%	4.281	6,79%	77%
Afiliação e relações empresariais	1.781	2,94%	948	1,64%	815	1%	705	1,4%	810	1,29%	15%
Vendas de Produtos e Serviços	257	0,42%	131	0,23%	347	0,43%	1.102	2,2%	1.568	2,49%	42%
Outras receitas	1.222	2,02%	1.388	2,41%	1.278	1,57%	344	0,68%	354	0,56%	3%

DOADOR PRIVADO CONSIDERADO NOS NÚMEROS DE "EMPRESAS" EM 2017 E 2018

RECEITAS OPERACIONAIS

	2018	2019	VARIAÇÃO VALOR
	Valor (mil Reais)	Valor (mil Reais)	2018/2019
Receitas vinculadas a projetos	47.347	60.276	27%
Receita institucional	705	810	15%
Receita líquida da venda de produtos e serviços	1.102	1.568	42%
Outras receitas	344	354	2,9%
Total de receitas	**49.498**	**63.008**	**27%**

DESPESAS OPERACIONAIS

	2018	2019	VARIAÇÃO VALOR
	Valor (mil Reais)	Valor (mil Reais)	2018/2019
Despesas com pessoal	-24.583	-29.061	18%
Custos de programas e projetos	-21.585	-29.108	35%
Despesas gerais e administrativas	-4.222	-3.264	23%
Outras despesas	-335	-741	121%
Despesas tributárias	-238	-908	282%
Total das despesas	**-50.963**	**-63.082**	**24%**

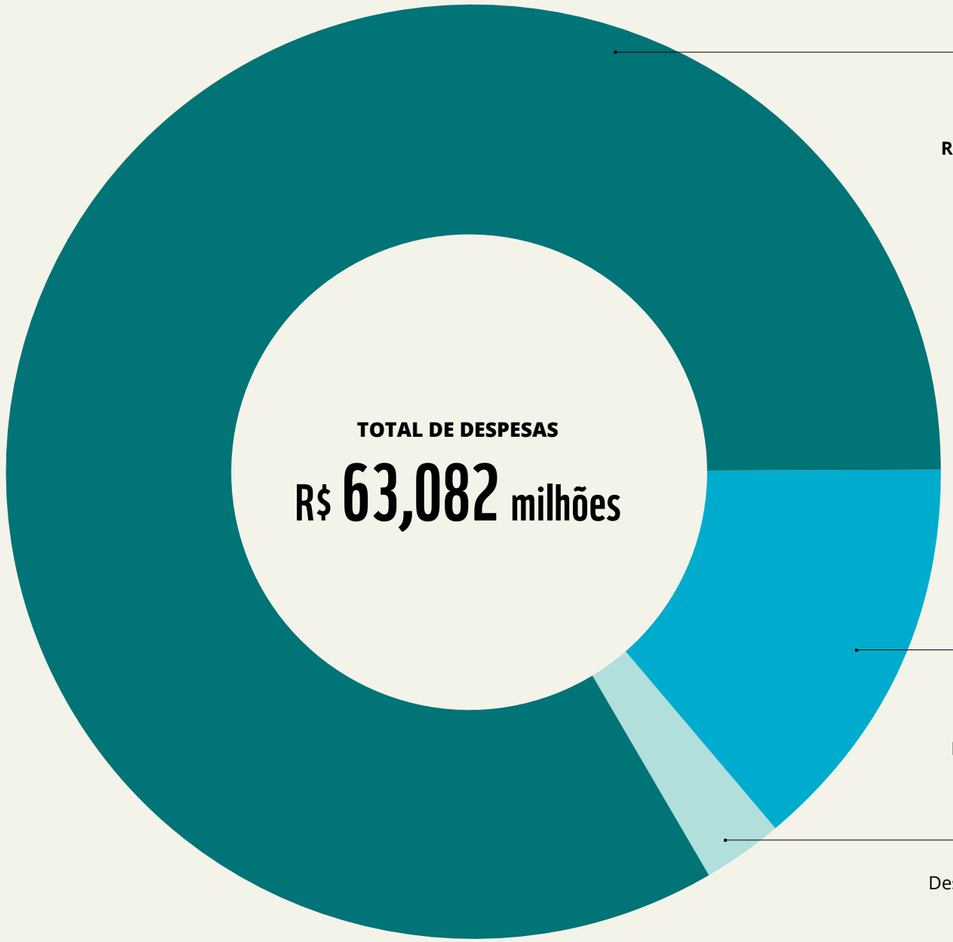
RESULTADO FINANCEIRO

Receita financeira	1.402	1.756	25%
Despesa financeira	-1.228	-764	-38%
Total	**174**	**992**	**470%**

Superávit (déficit) do exercício	**-1.292**	**918**	**-171%**

Como aplicamos os nossos recursos?

Quase 84% foram usados em programas
e projetos de conservação da natureza em 2019



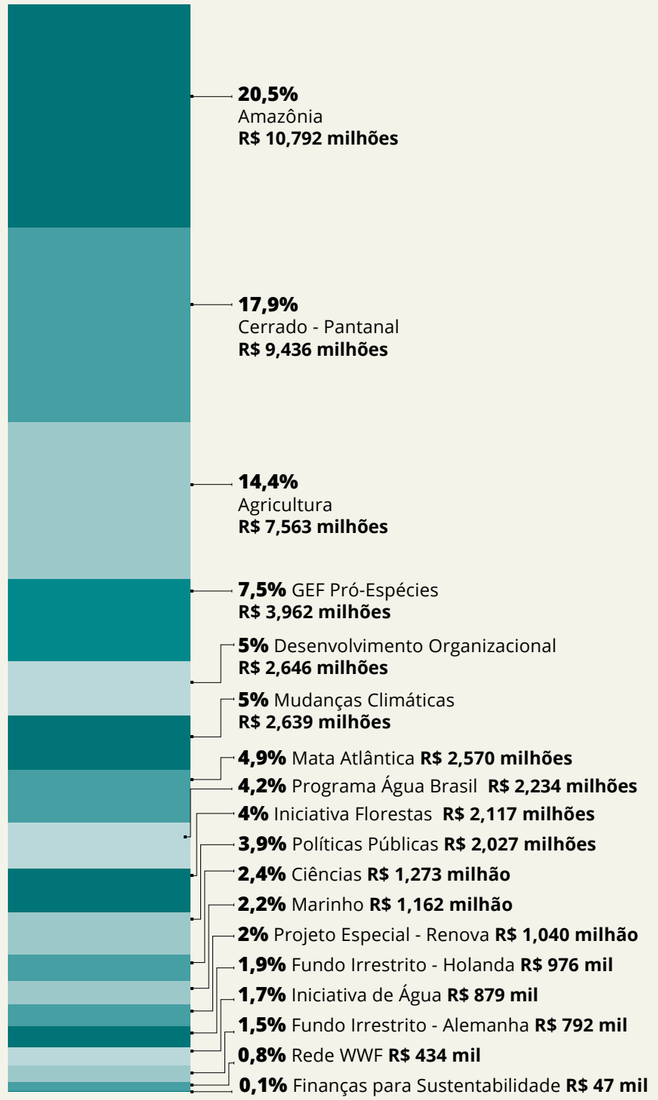
83,37%
Programas e projetos
R$ 52,589 milhões

14,02%
Administrativo / operacional
R$ 8,844 milhões

2,61%
Despesas tributárias e outras
R$ 1,649 milhão

PROGRAMAS E PROJETOS

Amazônia, Cerrado-Pantanal e Agricultura concentraram 52,8% dos recursos investidos no ano



20,5%
Amazônia
R$ 10,792 milhões

17,9%
Cerrado - Pantanal
R$ 9,436 milhões

14,4%
Agricultura
R$ 7,563 milhões

7,5% GEF Pró-Espécies
R$ 3,962 milhões

5% Desenvolvimento Organizacional
R$ 2,646 milhões

5% Mudanças Climáticas
R$ 2,639 milhões

4,9% Mata Atlântica **R$ 2,570 milhões**

4,2% Programa Água Brasil **R$ 2,234 milhões**

4% Iniciativa Florestas **R$ 2,117 milhões**

3,9% Políticas Públicas **R$ 2,027 milhões**

2,4% Ciências **R$ 1,273 milhão**

2,2% Marinho **R$ 1,162 milhão**

2% Projeto Especial - Renova **R$ 1,040 milhão**

1,9% Fundo Irrestrito - Holanda **R$ 976 mil**

1,7% Iniciativa de Água **R$ 879 mil**

1,5% Fundo Irrestrito - Alemanha **R$ 792 mil**

0,8% Rede WWF **R$ 434 mil**

0,1% Finanças para Sustentabilidade **R$ 47 mil**

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS

Os custos alocados por projetos são divididos em três vertentes



47,3%
Pessoal

5,3%
Administrativo

47,4%
Terceiros

APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	2015		2016		2017		2018		2019		VARIAÇÃO VALOR
	Valor (mil Reais)	Rep. % sobre Receita Total	Valor (mil Reais)	Rep. % sobre Receita Total	Valor (mil Reais)	Rep. % sobre Receita Total	Valor (mil Reais)	Rep. % sobre Receita Total	Valor (mil Reais)	Rep. % sobre Receita Total	2018/2019
Despesas totais	**61.728**	**100%**	**56.408**	**100%**	**80.653**	**100%**	**50.790**	**100%**	**63.082**	**100%**	**24%**
Folha de pagamento	12.196	20%	11.230	20%	11.713	15%	13.359	26,3%	16.457	20%	23%
Encargos	7.866	13%	7.374	13%	6.968	9%	7.816	15,4%	9.367	12%	20%
Benefícios e outros	3.587	6%	2.707	5%	2.687	3%	3.411	6,7%	3.237	4%	-5%
Contratados - parcerias técnicas	22.346	36%	21.945	39%	40.484	50%	5.727	11,3%	8.711	11%	52%
Passagens aéreas e hospedagens	3.209	5%	2.606	5%	3.104	4%	2.847	5,6%	4.553	6%	60%
Serviços de consultoria e outros	6.082	10%	5.884	10%	11.638	14%	13.009	25,6%	15.844	19%	22%
Despesas (administrativas e gerais)	6.426	10%	5.074	9%	4.102	5%	4.222	8,3%	3.264	4%	-23%
Despesas tributárias e outras despesas	1.063	2%	1.524	3%	920	1%	573	1,1%	908	1%	58%
Não operacional	- 1.047	-2%	- 1.936	-3%	- 963	-1%	- 174	-0,3%	741	1%	1.388%

Indicadores Financeiros (MODELO ETHOS)

ATIVO

	2018	2019	VARIAÇÃO VALOR
CIRCULANTE	**Valor (mil Reais)**	**Valor (mil Reais)**	**2018/2019**
Caixa e equivalentes de caixa	21.556	39.763	84%
Créditos a receber de projetos executados	2.469	2.414	-2%
Outros créditos	859	1.399	63%
Estoques	217	508	134%
Total	**25.101**	**44.084**	**76%**

NÃO CIRCULANTE	Valor (mil Reais)	Valor (mil Reais)	2018/2019
Imobilizado	2.696	2.596	-4%
Intangível	41	32	-22%
Total	**2.737**	**2.628**	**-4%**

Total do ativo	**27.838**	**46.712**	**68%**

PASSIVO

	2018	2019	VARIAÇÃO VALOR
CIRCULANTE	**Valor (mil Reais)**	**Valor (mil Reais)**	**2018/2019**
Fornecedores	739	1.272	72%
Adiantamento de projetos a executar	14.395	31.581	119%
Obrigações trabalhistas	2.918	3.299	13%
Obrigação com a sede WWF - Network Service	559	536	-4%
Outras contas a pagar	546	624	14%
Total	**19.157**	**37.312**	**95%**

NÃO CIRCULANTE	Valor (mil Reais)	Valor (mil Reais)	2018/2019
Obrigação com a sede WWF - Network Service	494	303	-39%
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	52	0	-100%
Obrigações GMI	2.094	2.138	2%
Total	**2.640**	**2.441**	**-8%**

Total do passivo	**21.797**	**39.753**	**82%**

Demonstração dos fluxos de caixa

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2018	2019	VARIAÇÃO VALOR
	Valor (mil Reais)	Valor (mil Reais)	2018/2019
Patrimônio social	7.333	6.041	-18%
Superávit (déficit) acumulado	-1.292	918	-171%
Total	**6.041**	**6.959**	**15%**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**27.838**	**46.712**	**68%**

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2018	2019	VARIAÇÃO VALOR
	Valor (mil Reais)	Valor (mil Reais)	2018/2019
Superávit/(Déficit) do exercício	**-1,292**	**918**	**-171%**
Provisão (Reversão) para demandas judiciais	-153	-2	-99%
Baixas e perdas de créditos a receber	178	380	113%
Baixa de bens do ativo imobilizado e intangível	128	777	507%
Variação cambial ativa e passiva	221	31	-86%
Amortização	40	18	-55%
Depreciação	441	636	44%
Total	**-437**	**2.758**	**-731%**

Demonstração dos fluxos de caixa

VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS

	2018	2019	VARIAÇÃO VALOR
(Acréscimo)/Decréscimo em ativos	**Valor (mil Reais)**	**Valor (mil Reais)**	**2018/2019**
Recursos vinculados a projetos	-4.669	-17.186	268%
Créditos a receber de projetos	466	-206	-144%
Outros créditos	-107	-1.290	1.106%
Estoques	-30	291	-1.070%
Acréscimo/(Decréscimo) em passivos	**Valor (mil Reais)**	**Valor (mil Reais)**	**2018/2019**
Adiantamentos para projetos a executar	4.669	17.186	268%
Obrigações trabalhistas	572	381	-33%
Obrigações com fornecedores	547	493	-10%
Outros passivos	185	-84	-145%
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**1.196**	**2.343**	**96%**

	2018	2019	VARIAÇÃO VALOR
Fluxos de caixa das atividades de investimento	**Valor (mil Reais)**	**Valor (mil Reais)**	**2018/2019**
Aquisição de bens do ativo imobilizado	-1.284	-1.313	2%
Aquisição de bens do ativo intangível	-	-9	0
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	**-1.284**	**-1.322**	**3%**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**-88**	**1.021**	**-1.260%**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.249	7.161	-1%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.161	8.182	14%
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**-88**	**1.021**	**-1.260%**

Carta do auditor

Por iniciativa do próprio WWF-Brasil, todas as contas da organização são submetidas à análise e aprovação externa e independente

KPMG Auditores Independentes
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3ª andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos conselheiros e aos diretores do
WWF-Brasil
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do WWF-Brasil ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do WWF-Brasil em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 25 de março de 2019, sem modificação.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 14 de abril de 2020
KPMG Auditores Independentes
CRC GO-001203/O-F-GO

Marcelo José de Aquino
Contador CRC 1SP183836/O-6

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

GOVERNANÇA

Os órgãos responsáveis pela governança monitoram a execução das atividades e compromissos institucionais, zelam pelo relacionamento com a Rede WWF, definem as políticas, os princípios e os objetivos estratégicos do WWF-Brasil e, desta forma, asseguram o cumprimento da missão da organização

Assembleia Geral

É o órgão máximo do WWF-Brasil, do qual participam associados e membros do conselhos Deliberativo e Consultivo. Reúne-se ordinariamente uma vez por ano para deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício anterior e aprovar o orçamento e os planos de atividades para o ano corrente. Extraordinariamente, reúne-se sempre que necessário.

Conselho Deliberativo

Lidera o processo de governança e gestão do WWF-Brasil, cabendo-lhe aprovar políticas e estratégias; zelar pelo cumprimento da missão, dos valores e dos objetivos sociais da organização; fazer cumprir as decisões da Assembleia Geral; fiscalizar a gestão da Diretoria Executiva; e assegurar que os processos decisórios, os sistemas de gestão e o corpo executivo e operacional sejam adequados e permitam alcançar os objetivos institucionais. Reúne-se ordinariamente a cada quatro meses, além de dispor de comitês temáticos.

Conselho Consultivo

É um órgão de consulta e assessoramento ao Conselho Deliberativo e à organização. Oferece um espaço de debate, contribuindo com sugestões, críticas e pareceres relativos a qualquer tema relacionado à Missão e aos Objetivos do WWF-Brasil. É formado por pessoas de notório conhecimento, especialistas em nossos temas de trabalho e também por associados e ex-conselheiros que já integraram outras instâncias de governança e gestão do WWF-Brasil.

Conselho Fiscal

Tem como missão fiscalizar a gestão financeira, contábil, patrimonial e orçamentária e examinar os procedimentos e controles internos do WWF-Brasil, assegurando transparência. Responsável pela contratação dos auditores, é formado por membros externos independentes que têm formação na área financeira, pois eles alimentam o Comitê de Finanças e Riscos e o Conselho Deliberativo com relatórios baseados nas auditorias anuais, destacando possíveis deficiências e ações recomendadas para eliminação de eventuais riscos.

Diretoria Executiva

É o órgão profissional de gestão do WWF-Brasil, sendo responsável pela administração da organização, cumprimento das políticas institucionais, formulação da estratégia, e, após aprovação do Conselho Deliberativo, por sua execução. Pratica atos administrativos e detém a representação formal da instituição, prestando contas diretamente ao Conselho Deliberativo. É composta inteiramente por profissionais contratados pelo WWF-Brasil, com dedicação exclusiva.

WWF-BRASIL EM 2019

Conselho Deliberativo

Presidente
Até dezembro de 2019
Antonio Paulo de Azevedo Sodré
A partir de dezembro de 2019
Roberto Pedote

Vice-Presidenta
Rachel Biderman Furriela

Antonio Paulo de Azevedo Sodré
Carlos Afonso Nobre
Daniel Bleecker Parke
Heloísa Helena Rios de Carvalho Nigro
José Augusto Raposo Alentejano
Luís Antonio Semeghini de Souza
Luiz Carlos de Lima
Rita Pinho de Carvalho
Sérgio Besserman Vianna

Conselho Consultivo

Paulo Nogueira-Neto *(in memoriam)*

Álvaro Antonio Cardoso de Souza
Antonio Fadiga
Eduardo Mazzaferro Ehlers
Haakon Lorentzen
José Eli da Veiga
José Galizia Tundisi
Marcos Pessoa de Queiroz Falcão
Philippe Prufer
Roberto Silva Waack

Conselho Fiscal

Membros Titulares
Marcos da Cunha Carneiro
Natan Szuster (coordenador)
Luiz Fernando Correia Parente

Suplentes
Ricardo Lopes Cardoso
Brunno Cruz da Silva

Diretor Executivo

Mauricio de Almeida Voivodic

Coordenação Executiva

Mauricio de Almeida Voivodic

Cultura e Desenvolvimento
Cynthia Bezerra Coutinho
Jurídico
Fernando Antunes Caminati
Sociedade Engajada
Gabriela Yamaguchi
Administrativo Financeiro
Luiz Marcelo Brasileiro de Araújo
Justiça Socioambiental
Raul Silva Telles do Valle
Economia Verde
Alexandre Curvelo de Almeida Prado
Conservação e Restauração
Edegar de Oliveira Rosa

Coordenação de Conservação

Mauricio de Almeida Voivodic

Conservação e Restauração
Edegar de Oliveira Rosa
Economia Verde
Alexandre Curvelo de Almeida Prado
Justiça Socioambiental
Raul Silva Telles do Valle
Sociedade Engajada
Gabriela Yamaguchi

Amazônia
Ricardo de Assis Mello
Cerrado/Pantanal
Júlio Cesar Sampaio da Silva
Ciências
Mariana Napolitano e Ferreira
Mata Atlântica e Marinho
Anna Carolina Lobo
Políticas Públicas
Michel dos Santos
Planejamento Estratégico
André da Silva Dias
Projetos Integrados | PMO
Antonio Cristiano Vieira Cegana

EQUIPE 2019

Funcionários

Abílio Vinícius Pereira
Adriana Rodrigues
Alessandra Mathyas
Alessandra Manzur
Alexandre Prado
Amanda de Almeida
Ana Carolina Hansch
Ana Carolina Franchini
Ana Claudia de Moura
Ana Kátia Fernandes
Ana Paula Ferreira
André Dias
Andréia Lima
Andreia Lobo
Anita Diederichsen
Anna Carolina de Oliveira
Anna Carolina Lins
Antonio de Melo
Antonio Cristiano Cegana
Bernardo de Oliveira
Bianca Nakamato
Breno de Melo
Bruna Cenço
Bruna Piazera
Bruno Bueno
Byanca Alves
Caio Faro
Cassio Bernardino
Cezar Augusto Borges
Clarissa Carvalho
Claudio José de Oliveira
Cynthia de Oliveira
Cynthia Coutinho
Daniel Venturi
Daniela Teston
Danilo Henrique Costa
Danuzia Lima
Denise Bispo
Dion Isaac Utreras
Douglas dos Santos
Edegar Rosa
Eduarda Miranda
Eduardo Canina
Élida dos Santos
Érika Eveline Nascimento
Etienne de Oliveira
Evelin Karine Morais
Fabiano da Silva
Fabrício de Campos
Felipe Ângelo dos Santos
Felipe Feliciani
Felipe Avino
Fernando Caminati
Flavia Araujo
Flávio Rodrigues
Francisca Maira de Oliveira
Frederico Machado
Gabriela Raymundo
Gabriela Yamaguchi
Gabriela Pereira
Gabriela Moreira
Geanne Pereira
Henrique Carlos
Izac Francisco Theobald
Jaime Deconto
Jair Oliveira
Jean-Francois Timmers
João Pedro Marques
Jorge Eduardo de Oliveira
Josiane Santos
Julia Boock
Juliana Oliveira
Juliana de Freitas
Júlio Cesar Sampaio
Karen Priscilla Stempozeskas
Karina Yamamoto
Katiane Ribeiro
Kolbe Santos
Laiana Lima
Laiane dos Santos
Lais Cunha
Léa Maria David
Leda Tavares
Leonardo Costa
Lidia Maria Rodrigues
Lidiane de Oliveira
Lilian Aparecida Ribeiro
Lívia Maria Freire
Luana da Silva
Luana do Rosário
Lucas da Silva
Luiz Eduardo da Silva
Luiz Marcelo de Araújo
Luiza Sampaio
Marcelo Elvira
Marcelo da Costa
Marcos Piovesan
Maria Carolina de Siqueira
Maria Eduarda Coelho
Maria Fernanda Maia
Maria Jasylene de Abreu
Maria Sirderlândia Silva
Mariana de Menezes
Mariana Ferreira
Mark William Lutes
Mauricio Voivodic
Michel dos Santos
Moacyr Silva
Osvaldo Alfonso Gajardo
Paula Hanna Valdujo
Paula Martins
Paulo Henrique de Sousa
Pedro Henrique Oliveira
Pedro Henrique da Silva Néto
Priscila Gomes
Priscila Pamela Rocha
Rafael Giovanelli
Raquel Veras
Raul do Valle
Regiane Stella Guzzon
Renata Peña
Renata de Araújo
Ricardo Mello
Ricardo Fujii
Roberta Simonetti
Rocio Ruiz
Rodrigo Melo
Roney Andrade
Sandro Marostica
Saulo de Negreiros
Sebastião de Almeida
Taís de Paiva
Tatiane Oliveira
Teresinha Alves
Thaishi da Silva
Thiago Silva
Tiago Egídio Barbosa
Vinícius Bittencourt
Vinícius Ferreira
Virgínia Antonioli
Vitor Hugo de Araujo
Warner Bento Filho

Estagiários

Adriana dos Santos
Amanda Xavier
Ana Luiza Bugueta
Brenda Andrade
Clara Vilas Boas
Francisca Valeria da Silva
Gabriel Paulino
Gustavo Tavares
José Luiz Cerqueira
Liandra Larissa Ximenes
Luana Franco
Maria Luciana de Souza
Mariane Monteiro
Matheus Ferreira
Osanildo Corrêa
Roberta Beatriz de Oliveira
Thaís Gabrielle dos Santos
Victória Varela
Viviane dos Santos

NOSSA ORGANIZAÇÃO



Sula leucogaster - LUIZA SAMPAIO/ WWF-BRASIL

Este é o quarto ano consecutivo que o WWF-Brasil publica seu balanço social no Relatório Anual de Atividades. Acreditamos na responsabilidade que todos têm – organizações sociais e privadas, setor público e sociedade civil – na construção de um país mais igualitário.
É preciso investir na transparência quanto à prestação de contas, e isso vai além dos resultados financeiros. Para nós, devem ser incluídos também os aspectos ambientais e sociais. Queremos refletir, dentro de nossa organização, a composição demográfica brasileira e as boas práticas que queremos ver no setor privado, como maior número de negros e pessoas com mais de 60 anos entre nossos colaboradores, e mais mulheres em cargo de liderança com equidade salarial em relação aos homens. Confira, a seguir, os dados do Balanço Social do WWF-Brasil.

Indicadores Sociais Internos (MODELO IBASE)

AÇÕES E BENEFÍCIOS PARA OS FUNCIONÁRIOS

	2015		2016		2017		2018		2019	
	Valor (mil Reais)	**Rep. % sobre Receita Total**	**Valor (mil Reais)**	**Rep. % sobre Receita Total**	**Valor (mil Reais)**	**Rep. % sobre Receita Total**	**Valor (mil Reais)**	**Rep. % sobre Receita Total**	**Valor (mil Reais)**	**Rep. % sobre Receita Total**
Total	**2.235**	**4%**	**2.452**	**4%**	**2.556**	**3%**	**3.147**	**6%**	**3.537**	**7%**
Alimentação	1.183	1,95%	1.126	1,95%	1.139	1%	1.330	2,69%	1.481	2,99%
Creche/auxílio-creche (para filhos de funcionários com até 6 anos)	78	0,13%	69	0,12%	88	0%	120	0,24%	126	0,25%
Saúde	757	1,25%	1.024	1,78%	1.028	1%	1.392	2,81%	1.634	3,30%
Vale-transporte	12	0,02%	11	0,02%	16	0%	24	0,05%	10	0,02%
Bolsa-estágio	169	0,28%	197	0,34%	263	0%	255	0,51%	245	0,49%
Seguro de vida	36	0,06%	24	0,04%	23	0,03%	26	0,05%	41	0,08%

Indicadores de Consumo (MODELO IBASE)

	2015		2016		2017		2018		2019	
	Unidade	**Valor (Reais)**	**Unidade**	**Valor (Reais)**	**Unidade**	**Valor (Reais)**	**Unidade**	**Valor (Reais)**	**Unidade**	**Valor (Reais)**
Consumo de papel para uso em escritório	224.000 folhas	R$ 5.889,44	157.500 folhas	R$ 5.220,98	157.512 folhas	R$ 4.851,37	120.435 folhas	R$ 3.837,25	75.000 folhas	R$ 1.781,25
Consumo de energia elétrica	139.350 kW/h	R$ 122.042,50	134.770 kW/h	R$ 88.701,23	150.225 kW/h	R$ 84.770,92	133.704 kW/h	R$ 101.949,90	83.040 kW/h	R$ 41.604,59
Consumo de água	4.717 m^3	R$ 11.932,91	5.277 m^3	R$ 4.879,32	11.216 m^3	R$ 11.756,70	647 m^3	R$ 11.366,36	642 m^3	R$ 10.016,64

Indicadores Corpo Funcional (MODELO IBASE)

	2015	2016	2017	2018	2019
	Nº / %	Nº / %	Nº / %	Nº / %	Nº / %
Total de funcionários ao final do período	120	115	116	138	142
Número de admissões durante o período	32	21	25	38	26
Desligamentos	55	26	24	16	22
Aproveitamento da equipe interna (promoções, movimentações de função)	-	13	10	13	24
% de empregados até 45 anos	87%	89%	86%	84%	83%
% de empregados acima de 45 anos	13%	11%	13%	15%	16%
% de empregados acima de 60 anos	0%	0%	1%	1%	1%
Número de mulheres que trabalham na instituição	70	64	61	73	76
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	45%	36%	28%	45%	52%
Idade média das mulheres em cargos de chefia	39	35	39	43	43
Salário médio das mulheres na instituição	R$ 6.097,80	R$ 6.491,56	R$ 7.051,00	R$ 7.653,55	R$ 7.830,00
Número de homens que trabalham na instituição	50	51	55	65	66
% de cargos de chefia ocupados por homens	55%	64%	72%	55%	48%
Idade média dos homens em cargos de chefia	43	41	45	45	45
Salário médio dos homens na instituição	R$ 9.310,66	R$ 9.638,86	R$ 10.665,21	R$ 10.233,57	R$ 10.819,00
Negros, pardos e indígenas que trabalham na instituição	30	33	32	49	50
% de cargos de chefia ocupados por negros, pardos e indígenas	18%	29%	28%	27%	28%
Idade média de negros, pardos e indígenas em cargos de chefia	35	35	39	39	43
Salário médio de negros, pardos e indígenas	R$ 6.167,58	R$ 6.822,49	R$ 7.212,51	R$ 7.312,96	R$ 7.985,71
Brancos e amarelos que trabalham na instituição	48	60	79	89	92
Salário médio de brancos e amarelos	R$ 6.773,31	R$ 8.149,35	R$ 9.723,09	R$ 9.651,53	R$ 11.958,18
% de cargos de chefia ocupados por brancos e amarelos	-	71%	66%	68%	72%
Estagiários durante o período	11	17	15	14	12
Pessoas com necessidades especiais	1	1	2	3	3
Empregados menores de 18 anos (menor aprendiz)	2	2	2	2	2

Indicadores Corpo Funcional (MODELO IBASE)

	2015	2016	2017	2018	2019
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
Total de funcionários ao final do período	120	115	116	138	142
Graduados	58	54	51	52	52
Pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	54	52	54	77	78
Graduandos	5	6	8	7	10
Ensino fundamental	0	0	0	0	0
Ensino médio	3	3	3	2	2
Não-alfabetizados	0	0	0	0	0

Ética, Transparência e Responsabilidade Social (MODELO IBASE)

	2015	2016	2017	2018	2019
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
Relação entre o maior e o menor salário (sem benefícios)	26,9 vezes	12,8 vezes	22,2 vezes	21 vezes	18,8 vezes
Relação entre o maior e o menor salário (salário + benefícios)	16,7 vezes	8,5 vezes	13,1 vezes	12,7 vezes	9,17 vezes
A participação de empregados(as) no planejamento da instituição:			[ ] não ocorre [ ] ocorre em nível de chefia [X] ocorre em todos os níveis	[ ] não ocorre [ ] ocorre em nível de chefia [X] ocorre em todos os níveis	[ ] não ocorre [ ] ocorre em nível de chefia [X] ocorre em todos os níveis
A instituição possui Comissão/Conselho de Ética para o acompanhamento de:			[X] todas ações/atividades [ ] ensino e pesquisa [ ] experimentação animal/vivissecção [ ] não tem	[X] todas ações/atividades [ ] ensino e pesquisa [ ] experimentação animal/vivissecção [ ] não tem	[X] todas ações/atividades [ ] ensino e pesquisa [ ] experimentação animal/vivissecção [ ] não tem
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:			[ ] não são considerados [X] são sugeridos [ ] são exigidos	[ ] não são considerados [X] são sugeridos [ ] são exigidos	[ ] não são considerados [X] são sugeridos [ ] são exigidos

EXPEDIENTE



Vanessa braziliensis/ ADRIANO GAMBARINI/ WWF-BRASIL

COORDENAÇÃO
WWF-Brasil – Gabriela Yamaguchi, Adriana Ferranni Rodrigues e Maria Fernanda Maia

EDIÇÃO
Casa das Letras – Solange Azevedo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Laboota – Laboratório de Conteúdo Visual

FOTO DE CAPA
André Dib

LUIZA SAMPAIO/ WWF-BRASIL



Trabalhamos pela conservação da natureza, pelas pessoas e pela vida selvagem.

#JuntosÉpossível

panda.org

© 2020
1986 - símbolo Panda WWF - Fundo Mundial para a Natureza (também conhecido como Fundo Mundial para a Vida Selvagem) ® "WWF" é Marca Registrada WWF.

WWF-Brasil: SHS / Sul CL Q. 114 Bloco D Loja 35, Asa Sul, Brasília-DF, CEP: 70377